

*Aline Ceccatto  
Ivanete Schneider Hahn  
Anderson Antônio Mattos Martins*

# *Uniarp* **50** **ANOS** *História e Memórias*

# Uniarp 50 Anos: História e Memórias

## ISBN

978-65-88205-08-2

## Reitor

Dr. Anderson Antônio Mattos Martins

## Vice-Reitor Acadêmico e Vice-Reitor de Administração e Planejamento

Dr. Jolmar Luis Hawerth

## Pró-Reitor do Campus de Fraiburgo

Me. Almir Granemann dos Reis

## Secretária Geral

Ma. Suzana Alves de Moraes Franco

## Secretária Acadêmica

Ma. Marissol Aparecida Zamboni

## DIRETORIA EXECUTIVA FUNIARP

### Presidente Diretoria Executiva (FUNIARP)

Dr.h.c. Neoberto Geraldo Balestrin

### Vice-Presidente (FUNIARP)

Moacir José Salamoni

### Diretor Geral Financeiro (FUNIARP)

Carlos Alberto Luhrs

## Secretário

Claudinei Bertotto

## Reitor

Dr. Anderson Antônio Mattos Martins

## Diretor Colégio de Aplicação

João Pedro Gonçalves

## CONSELHO CURADOR

Alcir Irineu Bazanella

Carmen Lucia T. Fabiani

Claudinei Bertotto

Davi Pulkow- in memorian

Eduardo Seleme

Fernando Cesar G. Driessen

Dr.h.c. Gilberto Seleme

Henrique Luiz Basso

Ilton Paschoal Rotta

João Luiz G. Driessen

José Carlos Tombini

José Gaviolli

Leonir Antonio Tesser

Marlene Edite Luhrs

Moacir José Salamoni

Dr.h.c. Neoberto Geraldo Balestrin

Nereu Baú

Salen Bard Hanna Elmessane

Saulo Sperotto

Scheilla Maria Soares Marins

Telmo Francisco da Silva

Victor Mandelli

Victor Hugo Balvedi

## Conselho Fiscal

Carlos Julio Luhrs

Elias Colpini

Ivano João Bortolini

Mauricio Busato

Maurício Carlos Grando

Reni Antonio Caramori

Sandoval Caramori

Terezinha Nunes Garcia

## Capa e Diagramação

Dose Design

## Conselho Editorial da Editora UNIARP (EdiUniarp)

### Editor-Chefe

Prof. Dr. Levi Hülse

### Membros

Dr. Adelcio Machado dos Santos

Dr. Anderson Antônio Mattos Martins

Dr. André Trevisan

Dra. Ivanete Schneider Hahn

Dra. Rosana Claudio Silva Ogoshi

Dr. Joel Haroldo Baade

Dra. Marlene Zwierewicz

Dr. Ricelli Endrigo Ruppel da Rocha

Dr. Saturnino de la Torre

Dra. Maria Antônia Pujol Maura

Dr. Juan Miguel González Velasco

### Revisão

Ana Paula Carneiro Canalle



Universidade  
Alto Vale do  
Rio do Peixe



**Catlogação na Fonte pela Bibliotecária Célia De Marco CRB14/692  
da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP**

---

C388u

UNIARP 50 ANOS: história e memórias. - Aline Ceccatto; Ivanete Schneider Hahn; Anderson Antônio Mattos Martins. – Caçador: Editora EdUniarp, 2021.

162 p.

1. UNIARP – 50 ANOS. 2. História - memoria. I. Ceccatto, Aline. II. Hahn, Ivanete Schneider. III. Martins, Anderson Antonio Mattos. IV. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

CDD: 909

---

# Sumário

<b>Apresentação.....</b>	<b>010</b>
--------------------------	------------

## **PARTE 1 - De Fearpe à Funiarp**

<b>Meio século de história e educação .....</b>	<b>013</b>
---	------------

### **Capítulo 1 - Era Faculdade Alto Vale**

<b>do Rio do Peixe (Fearpe) (1971-1992).....</b>	<b>014</b>
--	------------

A criação da Fearpe .....	015
---------------------------	-----

Os desafios dos primeiros anos de Fearpe .....	020
--	-----

A expansão para além das fronteiras de Caçador:

a instalação do núcleo universitário de Fraiburgo .....	028
---	-----

Linha do tempo de cursos da Fearpe (1971-1992).....	029
---	-----

O surgimento da ACAFE e sua importância nas fundações	029
---	-----

### **Capítulo 2 - Era Universidade do Contestado (UnC)**

#### **(1992-2009). O surgimento da Fundação Universidade**

#### **do Contestado (FUNC) e criação da Universidade**

<b>do Contestado (UnC) .....</b>	<b>033</b>
----------------------------------	------------

Desafios de gestão e conquistas da era unc.....	035
---	-----

Linha do tempo de cursos da era UnC (1993-2009).....	038
--	-----

Novos desafios: o (des)alinhamento de interesses entre

as mantenedoras (fundações) e mantida (UnC).....	038
--	-----

Conflitos, pressões e a tão esperada separação .....	045
--	-----

### **Capítulo 3 - Era Universidade Alto Vale do**

#### **Rio do Peixe (Uniarp) (2009 - Atual).....060**

Um novo momento de crescimento: o apogeu dos	
cursos de engenharia e expansão do campus Fraiburgo ....	064
A implantação da pós-graduação stricto sensu e a	
implantação dos cursos na modalidade de	
educação a distância (EAD) .....	066
A consecução de um grande sonho regional:	
o curso de medicina .....	069
Consolidação da organização acadêmico	
e administrativa .....	073
A grande conquista dos 50 anos:	
Uniarp entre as melhores universidades do estado .....	081

#### **Capítulo 4 - 50 Anos em 10 páginas .....083**

Linha do tempo .....	084
Resumo das diretorias Fearpe / Funiarp .....	087
Lista de reitores e vice-reitores .....	091

### **PARTE 2 - Personagens da história**

#### **O legado que ultrapassa as fronteiras da universidade.....094**

#### **Agradecimentos .....158**

#### **Lista de siglas .....159**

*Este livro é dedicado a todos(as) aqueles(as) que lutaram, investiram  
e persistiram pela Educação Superior em Caçador.*

# Prefácio

Ainda antes do surgimento da escrita, a história já ocupava um papel de destaque entre os povos mais antigos. A responsabilidade de registrar, mesmo que oralmente, memórias, experiências e aprendizados estava entre as honrarias mais altas que poderiam ser legadas a um membro de uma aldeia ou de um povo. Mesmo nos primórdios da história da humanidade, já se conhecia o valor de preservar o passado para as gerações seguintes.

O passado é, afinal, uma ponte que nos permite transitar entre os diferentes momentos da nossa trajetória, seja como povo ou como instituição. Embora jamais possa ser repetido, guarda tesouros preciosos: lições, aprendizados, êxitos e dificuldades, além da lembrança daqueles que, mesmo já tendo nos deixado, nos legaram aquilo que vivenciamos hoje. Resgatar as glórias e aprender com as dificuldades do caminho que já trilhamos nos resguarda de repetir erros e nos permite aperfeiçoar as boas experiências.

É nesse espírito de preservação da memória e reapresentação da história vivida nos seus primeiros 50 anos que a Uniarp publica este livro, o qual fiz questão de prefaciar.

Dar corpo e vida a uma instituição de ensino superior, ainda mais tão bem-sucedida tal qual a Uniarp, é missão para aqueles que, embora vivam o hoje, têm seu olhar sempre voltado ao futuro. É a marca que se pode aduzir dos relatos de Dom Orlando Dotti, pioneiro da instituição, muito bem documentados na presente obra.

A história da Uniarp se funde à própria história de Santa Catarina. A trilha que une a Faculdade à Universidade é a mesma trilha que mostra o desenvolvimento de toda uma região: a abertura de rodovias, a instalação de empresas, o crescimento das cidades e o surgimento de outras, o avanço das tecnologias e o aperfeiçoamento dos modelos de ensino. Tudo isso pode ser agora conhecido e preservado ao longo das páginas deste livro, que também mostra como o fortalecimento do ensino superior catarinense está indissociavelmente conectado com o desenvolvimento de toda a região do Vale do Rio do Peixe e do nosso Estado.

50 anos são um marco importante, mas estou certo de que são apenas o primeiro capítulo da incrível história da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Uniarp.

***Carlos Moisés da Silva***

***Governador do Estado De Santa Catarina***

# Apresentação

Este livro apresenta a história de uma semente que germinou na forma de Fearpe, que cresceu como UnC e se desenvolveu, floresce e se frutifica na forma de Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

Única universidade de Caçador, **criada e mantida pela iniciativa regional em meados de 1971**, é fruto da vontade e da determinação de pessoas que entenderam que a educação superior é capaz de fomentar mudanças econômicas e sociais e, por consequência, desenvolver uma região. Esse sonho, certamente, foi muito maior do que a mais criativa e fértil imaginação de seus idealizadores poderia imaginar.

Foram muitos acontecimentos, momentos, conquistas e desafios que merecem registro histórico. **Especialmente, porque a memória é a base do conhecimento.** Ao selecionar os depoimentos que compõem este livro, o qual relata os 50 anos da Uniarp, reunimos – como em um quebra-cabeças – pedaços da história que cada um dos entrevistados preservou. Igualmente, buscamos informações em relatos e em livros já elaborados, procurando aqui trazer os pontos de convergência dessa história.

Desde a criação, a Uniarp é uma universidade de vanguarda. Seus fundadores pretendiam constituir um espaço a serviço do povo para melhorar a qualidade de vida das pessoas da região e desenvolver a vocação regional. Criaram um espaço onde o ensino, a pesquisa, a extensão e, mais recentemente, a inovação se integram.

A Uniarp possui, aproximadamente, 2,5 mil alunos de Graduação e de Pós-Graduação na modalidade da educação presencial. Oferta mais de 25 cursos, entre bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia presenciais nas diferentes áreas de conhecimento, tais como: **Ciências Sociais Aplicadas** com a oferta cursos tradicionais como Direito, Administração, Serviço Social, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis; **Ciências Exatas e da Terra** com a oferta de cursos como Engenharia Civil, Elétrica, Mecânica, Agronomia e Sistemas de Informações; **Ciências da Saúde**, com os cursos de Medicina,



Nutrição, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia e Biomedicina; **Ciências Humanas** desenvolve atividades nos cursos de Psicologia, Letras e Pedagogia. **Além dos cursos mencionados, há outros, inclusive 18 deles em nível superior na modalidade da Educação a Distância e Híbridos. Há, também, aqueles destinados à formação pedagógica.**

Em nível de Pós-Graduação *stricto sensu*, a UNIARP oferta dois cursos recomendados pela CAPES: Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade e Mestrado Profissional em Educação Básica. Em nível de Pós-Graduação *lato sensu*, oferta cursos em todas as suas áreas de atuação.

Em termos de infraestrutura, é reconhecida por manter a maior biblioteca física da região, além do acesso a obras digitais e a bases de dados de pesquisa mundiais. Ainda, dispõe à comunidade acadêmica importantes laboratórios de ensino, tanto aqueles **destinados a atender diretamente a comunidade** como: o Núcleo de Práticas Jurídicas, Farmácia Escola, Núcleo de Psicologia, Clínica de Fisioterapia e Ambulatórios de Medicina; quanto aqueles destinados às **práticas puras de ensino e de pesquisa**: Laboratório Morfofuncional; Laboratório de Práticas Funcionais; Laboratório de Automação, de Maquetaria, de Metrologia, Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), entre muitos outros – **todos dotados de avançada tecnologia.**

**Atende à comunidade com uma série de projetos, de ações sociais e de pesquisa aplicada**, que resultaram, somente nos últimos anos, em mais de 5.000 trabalhos de ensino, pesquisa e extensão. Oportuniza que mais de **1800 estudantes tenham acesso à educação superior por meio de bolsas de estudo**, pesquisa e extensão, além de outras facilidades. Igualmente, **emprega diretamente 428 pessoas**, sendo 321 docentes e 107 técnicos-administrativos.

Celebrar os 50 anos da Uniarp é celebrar um projeto coletivo, bem-sucedido, que, ao longo dessas cinco décadas de história, gerou desenvolvimento à região do Alto Vale do Rio do Peixe. **Nestes 50 anos, a instituição formou mais de 10 mil alunos, entre graduação e pós-graduação.**

Isso demonstra que a semente, ora lançada, não apenas caiu em terreno fértil, mas a comunidade regional soube, ao longo desses 50 anos, cultivar, preservar, conduzir e nutrir essa planta. E, como resultado, são milhares de cidadãos formados, que tiveram a oportunidade de melhorar, por meio do conhecimento, sua vida, a das suas famílias e a de toda região.

Caçador, dezembro de 2021.

***Dra. Ivanete Schneider Hahn***

***Aline Ceccatto***

***Dr. Anderson Antônio Mattos Martins***

# PARTE 1

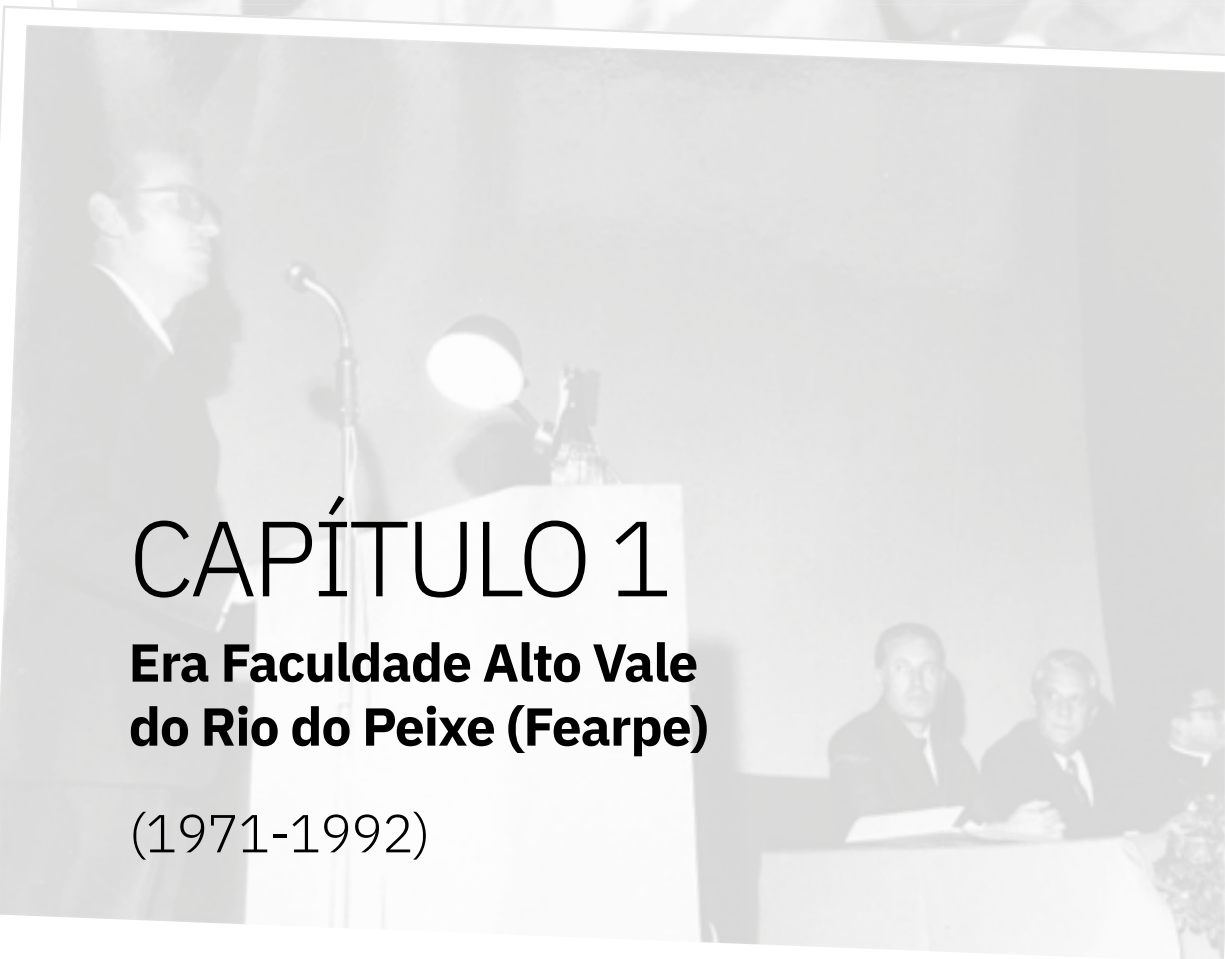
## De Fearpe à Funiarp

### Meio século de história e de educação

A história da interiorização da educação superior brasileira pauta-se em políticas locais e nacionais. Inicialmente, cabe aqui referenciar Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1961, instituída por meio da Lei nº 4.024/61, a qual permitiu o estabelecimento de instituições de ensino particulares, legalmente autorizadas, desde que tivessem adequada representação nos conselhos estaduais de educação (CEE) e o reconhecimento, para todos os fins, dos estudos neles realizados.

Além da LDB de 1961, deve-se citar a Reforma Universitária por meio da Lei nº 5.540 de 28 de novembro 1968, a qual formalizou que universidades e estabelecimentos de ensino superior isolados constituir-se-iam, quando oficiais, em autarquias de regime especial ou em fundações de direito público e, quando particulares, sob a forma de fundações ou de associações.

Cabe ressaltar que essas políticas públicas nacionais permitiram o movimento de criação de instituições isoladas, especialmente no início dos anos 1970 – caso esse da Fundação Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Funiarp), instituída oficialmente no dia 31 de julho de 1971, como Fundação Educacional Alto Vale do Rio do Peixe (Fearpe).



# CAPÍTULO 1

**Era Faculdade Alto Vale  
do Rio do Peixe (Fearpe)**

(1971-1992)

## A criação da Fearpe

O movimento de criação da Fearpe iniciou ainda no final dos anos de 1960. O primeiro personagem dessa história, o idealizador desse sonho, é o Bispo Dom Orlando Dotti.



**Figura 01** - Registro de Bispo Dom Orlando Dotti  
*Fonte: Imprensa Uniarp.*

Dom Orlando chegou a Caçador em 1969 e tomou posse da Diocese de Caçador no dia 29 de junho deste mesmo ano. Nesse episódio, lembra que ouviu do então prefeito Jucy Varela que havia muito a ser feito pela educação em Caçador.

Semanas após o evento, o prefeito solicitou-lhe que assumisse a direção da criação de um curso científico em Caçador, considerando que ele possuía experiência na área educacional e já atuara em municípios nos quais exercera atividades na Pastoral no Rio Grande do Sul.

A insistência do prefeito, à época, convenceu Dom Orlando, que aceitou o ofício, mas fez uma exigência: *“Vamos trabalhar juntos. Me dê duas pessoas, um carro e um bom datilógrafo e nós vamos montar o processo”*. Quinze dias após a primeira conversa, o curso estava montado.

O segundo passo era ir até Florianópolis para levar os documentos ao Conselho Estadual de Educação (CEE), sendo que poucos dias após o referido curso foi aprovado, com um fato inusitado. *“Recebi uma ligação do Governador (Ivo Silveira) falando que tinha uma novidade, e que o curso levaria meu nome. Inicialmente respondi que não, que isso não ficava bem, mas não teve conversa. E assim foi criado o Colégio Dom Orlando Dotti”*. Esse foi o primeiro passo da educação no município, e vendo que os caminhos no CEE estavam abertos, notou a oportunidade para implementar a educação superior.

Em janeiro de 1970, tomou posse o novo prefeito de Caçador, Ardelino Grando. Dom Orlando visitou-o, dias após tal acontecimento, para apresentar a ideia da educação superior em Caçador. *“Iniciamos as conversas entre as pessoas que imaginei que teriam interesse, e que entendessem do processo/ funcionamento e os caminhos a seguir”*.

Dom Orlando explicou que a sua experiência com a educação no Rio Grande do Sul ajudou, principalmente pelos contatos que ele possuía e por sua expertise como professor, sendo fundamental para conhecer o sistema de ensino e assim ser capaz de trazer educação superior para o interior.

“*Eu sabia que seria necessário criar uma fundação para ser a mantenedora da faculdade, por causa da minha experiência no Rio Grande do Sul. No início foi cogitado que seria a Diocese, contudo fui contrário a ideia, uma vez que desejava que a fundação fosse da comunidade local.*”

*Então, em conversa com lideranças, decidimos que iríamos conversar com o prefeito Ardelino Grando e ver se a prefeitura poderia assumir como mantenedora. Fizemos a proposta e o prefeito prontamente aceitou a ideia, e isso nos deu esperança, pois teríamos força para correr atrás”.*

*O criador da Fearpe foi o Ardelino Grando. Eu apenas dei a ideia.*

*Além disso, logo após a criação da mantenedora, percebemos a necessidade de ter uma pessoa em tempo integral para se dedicar ao projeto de trazer uma universidade para o interior, e essa pessoa foi Raulino Tramontini (Dom Orlando Dotti, em 3 de setembro de 2020).*

Depois de muitas reuniões e mobilização da comunidade local (que embora incrédula com a possibilidade, também estava esperançosa), em 31 de julho de 1971, realizou-se, na Sede Social do Clube Sete de Setembro em Caçador, a Assembleia Geral. Nela, constituiu-se oficialmente a Fundação Alto Vale do Rio do Peixe (FEARPE), mantenedora da Faculdade Educacional do Alto Rio do Peixe (FEARPE).

Participaram da Assembleia membros ligados à educação, prefeitos de vários municípios da região, empresários e gestores de empresas e demais membros da sociedade caçadorenses conforme Ata nº 01 da Fearpe: Bispo Dom Orlando Dotti, Ardelino Grando (prefeito de Caçador na época), Antonio Sordi (presidente da Associação Comercial e Industrial), Raulino Tramontini, Ney Douglas Bello, Terezinha Garcia, Taitalo Coelho de Souza (promotor público), Osvaldo José Gomez, irmão Albino Modesto Moretto, Almir Binotto, Dante Mosconi, Lauro Marins, Valkeær Etchverry, Ery Dupont, Ernesto Faoro, Danilo Machiavelli, Odelir Godinho, Alfieri Freiburger, Aurino P. Aguiar, Francisco Caetano Basso, João Ribeiro Bendelin, Pe. Henrique Nicolet, George Gaviolli, Luiz Paganelli, Imar Rocha, Albino Potrich, Graciosa Pereira, Olga Fedechen, Belezia Leier, Tereza dos Santos, Luiz Brancher, Elias Colpini, Rogerio da Silva e Antenesca Michelin (ressalte-se que há outros quatro nomes não passíveis de identificação na Ata). Na ocasião, definiram-se os primeiros cursos da Fearpe, sendo: Pedagogia, Ciências e Letras.

Em 23 de setembro de 1971, a Fundação Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe (Fearpe) instituiu-se oficialmente pela Lei Municipal nº 27/1971. Após, em 21 de outubro de 1971, constituiu-se a 1ª Diretoria da FEARPE composta da seguinte forma:

- **Presidente:** Ardelino Grando;
- **Conselho Diretor:** Ardelino Grando, Dom Orlando Octacílio Dotti, Luiz Brancher, Antonio Sordi, Irmão Maiorino Bortolini, Vera Lopes e Ney Douglas Bello;
- **Conselho Curador:** Taitalo Coelho de Souza, Almir Binotto, Albino Potrich, Ernesto Faoro, Luiz Paganelli, Silvério Debarba e Irmã Rosa Dematté;
- **Suplentes:** José Adami, Angelo Barichelo, Alucir Fabrin, Lucir Christ, Vitório Poletto, Florisberto Berger e Munir Jorge João.

O registro oficial do CNPJ da IES ocorreu em 26/11/1971, e a instalação oficial da Faculdade de Pedagogia, Ciências e Letras de Caçador, mantida pela FEARPE, deu-se no dia 13 de junho de 1972, em um evento no Cine Avenida. Na ocasião, o então governador do Estado de Santa Catarina Colombo Machado Salles proferiu a aula inaugural com esta temática: “Projeto Catarinense de Desenvolvimento”. Estiveram presentes, ainda, o Reitor da Universidade de Blumenau entre outros Reitores.

A Fearpe iniciou a primeira turma com 75 vagas para o curso de Letras e 75 vagas para Pedagogia. Ministravam-se as aulas no Salão Nobre do antigo Colégio Nossa Senhora Aparecida na esquina da Avenida Sete de Setembro com a Rua Carlos Sperança. O primeiro Diretor foi Dom Orlando Dotti, sendo os primeiros professores: Mário Bandiera (Psicologia Geral), José Reovaldo Oltramari (Sociologia Geral), Dom Orlando Dotti (Estudos de Problemas Brasileiros), José Carlos Conte (Educação Física) e Guerino Bebbber (Língua Portuguesa).





**Figura 02** - Registro da aula inaugural. *Fonte: Imprensa Uniarp.*

Dom Orlando Dotti, em virtude de sua atuação frente ao Projeto da Fearpe, fora convidado, nesse período, para integrar o Conselho Estadual de Educação (CEE). Isso foi extremamente importante, uma vez que a região não tinha nenhum membro haja vista serem todos da região Alto Vale do Itajaí, do Norte do Estado ou da Capital. Tal fato trouxe inúmeras outras oportunidades para a educação da região.

Em uma passagem muito marcante de sua fala, Dom Orlando explicou que o motivo/objetivo de fundar a Fearpe era apenas um.

“Era para ser uma faculdade a serviço do povo, a serviço daqueles que precisavam de um curso superior, de um diploma, para melhor vencer na vida.

*Na época, nós não tínhamos a pretensão de fazer uma faculdade para as pessoas que tinham muito dinheiro. Isso porque, essas famílias mandavam para estudar em Florianópolis, Curitiba, e até São Paulo.*

*Mas, havia muitas pessoas que não tinham condições de fazer isso. E nós olhamos para elas. Olhamos também para os professores (da educação básica) que estavam ali sem diploma, que precisavam desta oportunidade. Construimos uma IES para desenvolver muitas vocações, que iriam surgir dentro da região”. (Dom Orlando Dotti em 3 de setembro de 2020).*

## Os desafios dos primeiros anos de Fearpe

Havia muitos desafios para fazer educação superior no interior do estado. A primeira delas era a logística deficiente para se chegar até Caçador. Ainda não estavam estabelecidas as principais vias de acesso nem mesmo estavam pavimentadas.

“Tudo era muito difícil, não havia estrada, não havia asfalto, não havia nada. Alunos e professores tinham muita dificuldade para se deslocar. Veja bem, nós tínhamos alunos até de Pirituba.” (Dom Orlando Dotti em 3 de setembro de 2020).

O segundo grande desafio se referia às dificuldades financeiras. Como fundação, sem fins lucrativos e sem o investimento público, era difícil manter a IES. Em terceiro lugar, havia dificuldades para encontrar-se corpo docente qualificado para dar aulas na região.

Por fim, havia problemas na infraestrutura. À época, o prédio no qual a Fearpe funcionava era alugado. A biblioteca era do colégio e isso trazia desconfortos. Dessa forma, evidenciou-se a necessidade de idealizar-se uma biblioteca própria. Como consequência, ainda, em 1972, inaugurou-se a Biblioteca Comendador Primo Tedesco.

*“Quando eu o convidei para ser o patrono da biblioteca, ele me perguntou: o que é que eu devo fazer? Eu disse: vou falar muito claramente. Nós não temos livros para que os alunos e professores pudessem fazer ensino, pesquisa e extensão. Precisamos que o senhor nos ajude.*

*A gente insistia muito nesse tripé das universidades. O estudo científico sério, a pesquisa. Nós tínhamos que ter livros para possibilitar realizar as pesquisas de campo”.*

*Primo Tedesco doou uma quantia e nós conseguimos comprar os livros que eram mais necessários. (Dom Orlando Dotti, em 3 de setembro de 2020)*



**Figura 03** - Registro Inauguração Biblioteca. *Fonte: Imprensa Uniarp.*

Os idealizadores da universidade sempre foram muito sonhadores e audaciosos. Nunca desistiram mesmo quando desacreditados. Buscaram apoio, dinheiro nos mais diferentes lugares para concretizar a Fearpe.

“Quando estávamos pensando em criar uma sede própria para a Fearpe, fomos visitar vários lugares que a gente podia comprar. Então eu disse para o pessoal, olha: vamos comprar um terreno grande para uma futura Universidade. Eles deram uma risada tremenda. Universidade em Caçador? - disseram. Eu respondi: É. Temos que pensar nisso. Não pensar pequeno. Vamos pensar que daqui a uns anos, aqui vai ser Universidade também. (Dom Orlando Dotti, em 3 de setembro de 2020).

E foi nisso que eles pensaram. A Fearpe se constituiu de um sonho realizado através de muitos outros.

O sonho do espaço próprio aconteceu em seguida, uma vez que a prefeitura de Caçador havia adquirido um terreno da empresa Adami a ser doado ao estado para a construção do grupo Itororó. No entanto, com o início das atividades da Fearpe, prontificou-se e doou o terreno à instituição.

Conforme relatado no livro “A história da educação superior na região de Caçador - Fearpe - UNC - Uniarp”, a doação do terreno somente se fizera possível por meio de uma ação política. O Estado, por meio do promotor público Dr. Taítalo Coelho de Souza, autorizou transferir o terreno à FEARPE, retornando ao Município. Em tal local, construiu-se a sede, o começo da instituição.

Assim, em 1975, lançou-se a pedra fundamental do Campus Universitário da Fearpe. O projeto de construção da sede própria foi do arquiteto Wilson de Jesus da Silveira Cunha e o mestre de obras foi Anibal Marçal dos Santos.

A construção se deu por meio de recursos do Governo, bem como se criou uma comissão para angariar materiais junto às empresas da cidade auxiliar na obra do prédio da Fearpe.

“Era preciso madeira, materiais de construção e as empresas ajudaram sim. A Prefeitura pegava os caminhões e transportava os materiais que eram doados para a construção da sede. No primeiro ano, as Prefeituras parceiras doaram seu percentual, mas depois ficou somente a Prefeitura de Caçador, a qual ajudou muito. Era um objetivo comum da comunidade. Foi construído por Caçador, com recursos de Caçador” (Moyses Comazzetto, prefeito da época, em relato no livro “A História da Educação Superior na Região de Caçador: Fearpe – UnC - Uniarp”).



**Figura 04** - Registro Construção Bloco A Agosto de 1978.  
Fonte: Imprensa Uniarp.

No ano de 1977, fizera-se necessário pensar a ampliação do espaço físico – o que foi uma preocupação da época. Além dessa inquietação, iniciaram as preocupações em relação aos processos de reconhecimento dos cursos em andamento e a busca do certificado de instituição filantrópica. À época, o presidente da Fearpe era o prefeito do período Reno Caramori.

Ainda em 1977, uma grande conquista da Fearpe foi a autorização de oferta dos cursos de Ciências, Serviço Social e Administração, além da Habilitação em supervisão escolar em Pedagogia. Nesse mesmo período, implantaram-se as habilitações dos cursos de auxiliar de técnico em mecânica, auxiliar técnico de eletricidade e técnico de enfermagem do Colégio Aparecida (atual Colégio de Aplicação). Os cursos de Pedagogia e de Letras, nesse mesmo período, começaram a ser ofertados nos municípios de Curitiba e de Videira para atender à demanda de formação de professores da região. Assim, no ano de 1978, a Fearpe já contava com 358 alunos.

Com todas essas mudanças e necessidades, percebeu-se a possibilidade de escolha de um presidente sem ligação à prefeitura municipal, alguém sem vínculo político que pudesse dispensar um tempo maior à instituição. Assim, no ano de 1983, elegeu-se o empresário Elias Seleme Neto presidente da Fearpe.

Nessa época, conforme consta na Ata número 13, de 14 de maio de 1983, fruto de uma alteração estatutária realizada em 1980, efetivamente, fizeram-se possíveis, à Fearpe, isenções fiscais e a obtenção da Declaração de Utilidade Pública Federal e o Certificado de Filantropia.

Para tal, fez-se necessária a desvinculação da Fearpe de todos os poderes públicos (federais, estaduais e municipal), atendendo aos Decretos Número 200, de 25 de fevereiro de 1967, e número 900, de 29 de setembro de 1969. Conforme consta em atas da época, buscaram-se tais mudanças visando, exclusivamente, ao bem da IES, sem intenções políticas, haja vista terem sido feitas, à época, sem características políticas ou outras quaisquer.



**Figura 05** - Registro de momento de aula da Fearpe. *Fonte: Imprensa Uniarp.*

**A partir desse momento, a Fearpe se constituía como um ente público de direito privado, filantrópica e sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, patrimonial, econômico-financeira e didático-disciplinar.**

Cabe ressaltar que o período em questão mostrou-se de grande crescimento para a Fearpe, sendo que, no ano de 1983, a instituição já contava com 840 alunos, o dobro de cinco anos anteriores.

Em 1984, deu-se um marco importante na história da Universidade com a realização da 1ª Semana do Administrador da Fearpe, que, no ano de 2008, consolidou-se como Seminário Regional de Administração (SEAD) – um importante evento que oportuniza a líderes empresariais, gestores, pesquisadores e estudantes universitários trocarem experiências, atualizarem tendências e estreitarem relacionamentos, unindo a ciência à prática empresarial.





**Figura 06** - Registro da Realização da 1ª Semana do Administrador de Empresas Fearpe. Fonte: Imprensa Uniarp

Em 1989, deu-se o início à construção do Teatro do Auditório do Contestado, atual Teatro da Uniarp. A construção desse espaço já estava nos registros da análise inicial do terreno no qual fora construída a sede da Uniarp, projetada pelo arquiteto Wilson de Jesus da Silveira Cunha.

*“Ao analisar o terreno onde seria construída a sede da Faculdade, já se mencionou a necessidade de um auditório. “Na análise do terreno sempre argumentei sobre a necessidade de se criar um auditório na esquina de baixo, porque o terreno já era um auditório natural. Só muitos anos depois é que ele foi construído. Projetou-se com estudo de acústica para som direto sem necessidade de equipamento e com sistema de ventilação forçada como ar condicionado natural”. (Registos do livro “A história da educação superior na região de Caçador - Fearpe - UnC - Uniarp”)*



O terreno onde hoje se localiza o Auditório pertencia a João da Luz. A área foi adquirida pela Fearpe na gestão de Reno Caramori.

*“Iniciamos o processo para o projeto do auditório. Lembro que o Dr. Danilo que era engenheiro se prontificou a fazer o projeto. E foi uma coisa única: um auditório com ventilação natural. Quando saí da presidência o projeto estava pronto. Depois foi construído. O engenheiro responsável pela obra do auditório foi o engenheiro Gilberto Seleme (Reno Caramori, para o livro “A história da educação superior na região de Caçador - Fearpe - UnC - Uniarp”).*

Em 1991, o Teatro do Auditório do Contestado (Teatro da Uniarp) foi oficialmente inaugurado.



**Figura 07** - Registro da Inauguração do Teatro. *Fonte: Imprensa Uniarp.*

## A expansão para além das fronteiras de Caçador: a instalação do núcleo universitário de Fraiburgo

Em 1989, efetivou-se mais um importante passo na transformação da Fearpe em Universidade: a instalação do Núcleo Universitário de Fraiburgo.

A história da educação superior em Fraiburgo teve seu início quando o Poder Público Municipal da época efetuou os primeiros contatos com a Fearpe. Após longas negociações, e um longo processo para levar a esse município educação superior, conseguiu-se, em fevereiro de 1992, iniciar atividades no município em questão por meio da oferta do curso de Pedagogia – Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

Essa expansão resultou da parceria entre o poder público municipal e a Fearpe (que já entrava em processo de negociação com a UnC), utilizando-se a estrutura física da Fundação Educacional e Assistencial de Fraiburgo (FEAF). Assim, após o primeiro curso em 1992 (Pedagogia), implantou-se o Curso de Administração (1993), Estudos Adicionais em Pré-Escolar (1994 e 1995), projeto Magister, oferecendo curso de Pedagogia em convênio com o governo do Estado (1996).

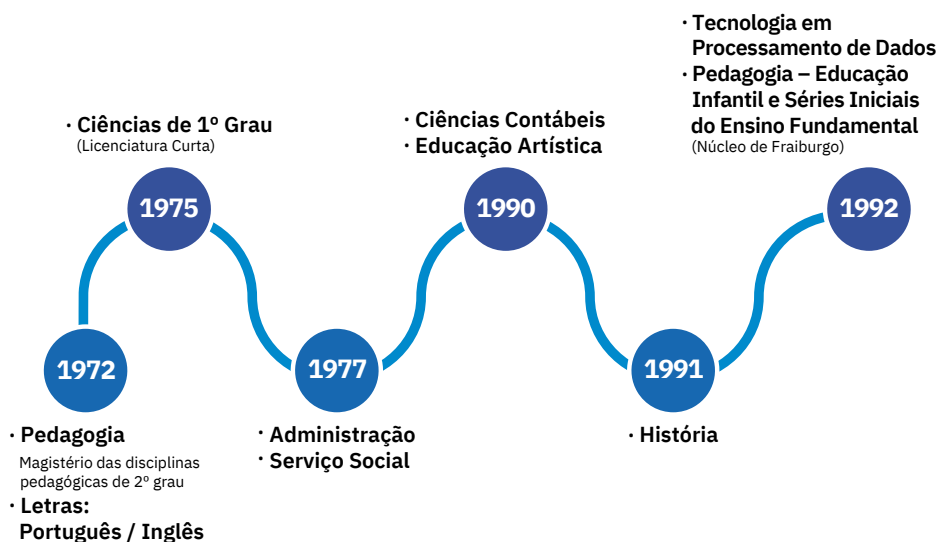


**Figura 08:** Prédio atual do Campus Fraiburgo. *Fonte: Imprensa Uniarp*

Ainda em 1996, ofereceu-se o curso de Pós-Graduação (Lato Sensu), em Gestão da Qualidade e Produtividade. Em 1997, iniciaram-se mais dois cursos: Tecnologia em Processamento de Dados e Tecnologia em Fruticultura. Em 1997, promoveu-se a Escola Ecológica de Fraiburgo, projeto em parceria com empresa Renar encerrado no 1º semestre de 2000.

## Linha do tempo de cursos da Fearpe (1971-1992)

Nas instituições de ensino, um dos pontos fundamentais é o seu rol de cursos. Abaixo, apresenta-se a linha do tempo de criação dos Cursos Superiores da época de Fearpe (considerando o recorte temporal de 1971-1992).



## O surgimento da ACAFE e sua importância nas fundações<sup>1</sup>

A década de 1960 é considerado um marco no planejamento público do Estado de Santa Catarina. O Plano de Metas do Governo Celso Ramos desencadeou uma série de ações voltadas para dotar o Estado de infraestrutura necessária ao seu crescimento social e econômico. A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), primeira universidade do Estado, concentrava o ensino superior na capital.

<sup>1</sup> Texto elaborado a partir do histórico disponibilizado pela equipe da Acafe aos autores do livro.

No Governo de Ivo Silveira (1966-1971), verificou-se uma reforma educacional, especialmente na educação superior, na qual a realidade do estado de Santa Catarina ainda era constrangedora, tendo índices de matrículas com número inferior ao cenário nacional.

Nos anos 1970, a educação ganhava impulso no planejamento governamental, enquanto, em Santa Catarina, o Governador Colombo Machado Salles investia na integração estadual, fortalecendo o ensino superior no interior e as Fundações criadas por lei municipal que respondiam por esse nível de ensino. Nessa época, a UFSC reunia cerca de 3.200 alunos, enquanto a UDESC, criada por Celso Ramos, buscava atingir os polos terciários em Florianópolis, secundários em Joinville e primários no Planalto. Em decorrência da política adotada pelos governos, em 1974, as Fundações Educacionais (como era o caso da Fearpe), já concentravam um número de alunos igual ao das duas instituições estatais.

Nesse contexto e com o objetivo de incrementar o ensino superior, as 18 Fundações Educacionais criadas pelos municípios se uniram em torno da criação de um órgão com as atribuições de planejar, articular e coordenar ações integradas entre elas. Nasce a partir de então, em 2 de maio de 1974, a Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE), a qual não somente se fortalece, como também o faz em relação às instituições até os dias atuais.

A ACADE é uma sociedade civil sem fins lucrativos que congrega as fundações educacionais criadas no Estado de Santa Catarina por lei dos poderes públicos estadual e municipais. O objetivo dessa união é promover o intercâmbio administrativo, técnico e científico entre as IES na busca de soluções para problemas comuns nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e administração.

Em 2021, o Sistema ACADE contava com mais de 130 mil alunos matriculados em cursos de graduação, o que representa quase 70% dos estudantes universitários de Santa Catarina, e mais de 20 mil em cursos e programas de pós-graduação. Das 18 Fundações iniciais, mantenedoras de IES isoladas, o Sistema ACADE evoluiu para configurar, hoje, um conjunto de 15 IES, sendo dez Universidades e cinco Centros Universitários – dando-se sua capilarização no estado de Santa Catarina segundo se mostrou na Figura 09.



**Figura 09** - Capilarização da Acafe no estado de Santa Catarina em 2021. *Fonte: website Acafe (2021).*



# CAPÍTULO 2

**Era Universidade do  
Contestado (UnC)**

(1992-2009)

# O surgimento da Fundação Universidade do Contestado (FUNC) e criação da Universidade do Contestado (UnC)

A expansão da educação superior no estado de Santa Catarina se deu basicamente entre os anos de 1968 e 1976. Naquele momento, cada município buscava criar sua própria fundação educacional (considerando rivalidades regionais) que era mantida por meio das mensalidades dos alunos, e porque a legislação permitia esse formato (CIMADON, 1988)<sup>2</sup>.

A busca das fundações por alterar sua organização acadêmica de faculdades para Universidades fez com que cinco fundações - mais especificamente as existentes na região conhecida como “Região do Contestado” – FEAUC (Concórdia), FEPLAC (Curitibanos), FUNORTE (Mafra), FUNPLOC (Canoinhas) e FEARPE (Caçador) se unissem em 28 de março de 1990 para formar a Federação das Fundações Educacionais do Contestado (FENIC), de modo a desenvolver e conduzir o projeto Universidade do Contestado.

*“No período em que se pleiteava o credenciamento universitário, a legislação era muito rigorosa. Destarte, essas instituições se coligaram porque, assim, poderiam cumprir os quesitos normativos. A palavra “rigor” se usa no sentido de que as regiões não dispunham de recursos humanos e acadêmicos sozinhas. No entanto, coligadas, poderiam prover. Então este foi o caminho. Hoje (no momento da coleta de dados), o quadro é discrepante, visto que no interior já se dispõe de pesquisadores e demais quesitos, o que não acontecia naquela época (Dr. Adécio Machado Dos Santos, em 5 de novembro de 2021).”*

A Comissão constituída com a finalidade de elaborar o processo da Universidade do Contestado protocolou, em 30 de março de 1990, sob o nº 23001000992/90-91, a Carta-Consulta com pedido de autorização da Universidade do Contestado. Designou-se, pelo Conselho Federal de Educação (CFE), uma Comissão de Consultoria composta pelos professores Zilma Gomes

<sup>2</sup> CIMADON, Aristides. Propostas de Ação das Fundações Educacionais. Roteiro, Joaçaba, v. 9, n. 21, ago/dez. 1988

Parente de Barros, Dolores Ruth Simões de Almeida e Ignácio Ricken, para verificação “in loco” das condições existentes nas Fundações Educacionais e reelaboração da Carta Consulta à luz do Parecer 642/90/CFE.

Uma comissão de Acompanhamento do CEE efetuou sua primeira visita à Universidade do Contestado em 19 a 21 de maio de 1993, percorrendo os Campi de Caçador, Concórdia e Curitibanos. A comissão procedeu a uma avaliação, detectando os avanços e as dificuldades, fazendo uma série de recomendações registradas no primeiro relatório encaminhado à Instituição.

Em 1994 e 1995, o CEE emitiu parecer favorável ao reconhecimento dos cursos de graduação de Administração, do Campus de Curitibanos, de Educação Física em funcionamento no Campus de Concórdia e de Tecnologia em Processamento de Dados em funcionamento nos diversos Campi da UnC.

Durante os meses de março e de abril de 1996, o CEE reavaliou todos os cursos de graduação da UnC reconhecidos até o ano de 1991. Os cursos avaliados foram: Enfermagem e Obstetrícia, Ciências - 1º Grau com habilitação em Matemática e em Biologia, Letras, Ciências Contábeis, Administração, Pedagogia e Serviço Social. As avaliações, realizadas por comissões designadas por Portarias do CEE, verificaram “in loco” a situação do corpo docente, matriz curricular e ementários das disciplinas, acervo bibliográfico, laboratórios e material didático-pedagógico dos diversos cursos.

Deve-se ressaltar, no entanto, que, até esse momento, a relação entre as fundações era muito mais de colaboração do que uma questão jurídica, sendo que a função da mantenedora e a consequente responsabilidade pela Universidade junto aos órgãos oficiais foram assumidas pela Fundação Universidade do Contestado, mantenedora da UnC, com sede em Caçador, tendo sido acolhidos seus Estatutos pelo Parecer 162/95 do CEE-SC em 5 de setembro de 1995. Os cursos e as vagas foram transferidos da FENIC para a Fundação Universidade do Contestado pelo parecer 201/95 de 07/11/95.

Assim, oficialmente, no ano de 1997, com a união da Fundação Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe (FEARPE), em Caçador, Fundação das Escolas do Planalto Catarinense (FUNPLOC), em Canoinhas, Fundação Educacional do Alto Uruguai



Catarinense (FEAUC), em Concórdia, Fundação do Planalto Central Catarinense (FEPLAC), em Curitiba e Fundação Educacional do Norte Catarinense (FUNORTE), em Mafra, criou-se a Universidade do Contestado-UNC.

A UnC reconheceu-se, oficialmente, por meio do parecer 42/1997 do Conselho Estadual de Educação (CEE), do dia 21 de outubro de 1997, instalando-se pelo Governo do Estado em 3 de dezembro de 1997 (Parecer 246/1997-CEE).

## Desafios de gestão e conquistas da era UnC

Nenhuma dúvida paira sobre o quão importante foi, para a Fearpe, integrar o grupo de fundações que resultaram em uma Universidade: a Universidade do Contestado (UnC). A conquista da autonomia universitária, embora tenha vindo ao longo dos anos, exerceu uma grande importância no desenvolvimento da educação superior na região.

Foi uma época de plena expansão de oferta de cursos superiores, os quais atendiam às demandas de formação da região, e não somente isso, ou seja, ‘exportaram’ para outras regiões do Brasil inúmeros profissionais formados na UNC. Esse crescimento acompanhava, de forma paralela, o crescimento da oferta e do acesso à educação superior no Brasil, especialmente após a Lei de Bases e Diretrizes da Educação Superior (LDBEN), implantada pela Lei n. 9394/1996.

O empresário, ex-presidente da Fearpe /UnC-Caçador (gestão 1992) e vice-presidente da Uniarp (gestão 2010), Rui Caramori, para o livro “A história da Educação Superior na região de Caçador - Fearpe – UNC - Uniarp”, explica:

“Minha ida para a presidência foi um convite dos empresários Dr. Taitalo, Sr. Zeno e disputei a eleição contra o Lucir Christ, que acabou abdicando e ficou uma chapa de consenso”.

*Quando assumi, a Faculdade passava por muitas dificuldades. Muitas contas abertas, professores sem receber salários, alta evasão de estudantes nos cursos. Havia a necessidade de algo novo.*

*“Tive sorte de que na época em que entrei já se falava em constituir Universidade. O processo transcorreu bem com a união com outras fundações. Entrei com o processo já em andamento. Em 1997, tivemos êxito e fomos reconhecidos como Universidade. Mas não foi nada fácil. A dedicação que tínhamos de ter era muito grande”.*

Com a UNC, o número de alunos aumentou consideravelmente. E, na opinião de Rui Caramori, sendo Universidade, o modelo administrativo também melhorou.

“A partir da UnC melhorou muito. Passamos de mil para quase quatro mil alunos. A antiga Fearpe era gerenciada por um grupo de pessoas que conhecia muito da área, mas era muito fechado. Não abria para a sociedade”.

Rui foi presidente da Fearpe até 1997, sendo, após, eleito presidente da Fundação Mantenedora da UnC. Uma das bandeiras levantadas nessa gestão foi a de fixar a sede da Universidade em Caçador. Adquiriu-se o terreno para a construção da Reitoria em nome da Fearpe. “A Fundação entrou com o terreno e os outros ajudaram a construir o prédio” (Rui Caramori para o livro “A história da Educação Superior na região de Caçador - Fearpe - UNC - Uniarp”).

Além de trabalhar na organização, especialmente da questão financeira, na busca de alunos e de recursos para fomentar as construções da época, houve também outras dificuldades.

“Eu entendia uma forma de administrar diferente: não era o reitor o ‘suprassumo’ da coisa toda.

*Na época, era comum contratar professores por serem ‘amigos’. Havia sobreposição de salários. Havia pessoas que complicavam muito a gestão, pessoas que achavam “ser as donas da Universidade”.*

*Por outro lado, tive apoio de pessoas fantásticas. Lidar com vaidades sempre foi difícil. Quando mexe no bolso das pessoas vem o problema.*

*E aí não se desenvolvia a Fearpe porque não sobravam recursos. Como que íamos construir se não tinha dinheiro? Eu consegui desbaratar esquemas fortes, mas com o apoio de pessoas de peso”. (depoimento de Rui Caramori para o livro “A história da Educação Superior na região de Caçador – Fearpe – UNC - Uniarp”)*

O ex-conselheiro da UnC-Caçador e conselheiro da Uniarp Jayme Vivan presenciou diversas disputas, as quais considerou desnecessárias.

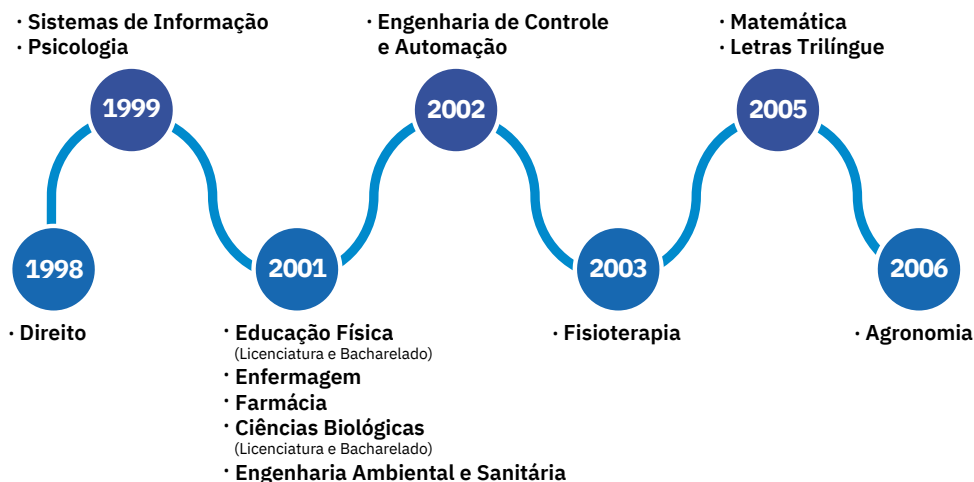
“Hoje, a gente começa a olhar e vê quanta coisa ridícula, quanta disputa pelo status, do “eu sou mais importante que o outro”. Essa disputa entre o Administrativo e o Acadêmico sempre foi a fraqueza da universidade. Foram situações complicadas. Foram momentos difíceis” (depoimento de Jayme Vivan para o livro “A história da Educação Superior na região de Caçador - Fearpe - UNC - Uniarp”)

Todos esses desafios, pressões e dificuldades foram moldando as estruturas da Universidade ao longo dos anos. Por óbvio, cabe aqui ressaltar que foi uma época muito pujante para a universidade em termos de expansão de infraestrutura, resultado do crescimento em número de alunos.

No período em questão, deve-se ressaltar a construção da sede da Reitoria, implantação do curso de Direito e de diversos outros cursos em nível de licenciaturas e bacharelados, expansão da pós-graduação lato sensu, aquisição do terreno e construção dos Blocos B e D, construção da passarela de acesso ao bloco D, além de construção e de investimentos em diversos laboratórios como a inauguração do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) Dr. João Antonio Nogueira Ramos. Também, expandiram-se as atividades de pesquisa e de extensão da Universidade, tais como a realização do Seminário Regional de Administração (Sead) em um novo formato.

## Linha do tempo de cursos da era UnC (1993-2009)

Linha do tempo de criação dos Cursos Superiores da época de Fearpe (considerando o recorte temporal de 1971-1992).



Fonte: Ministério da Educação (outubro de 2021).

## Novos desafios: o (des)alinhamento de interesses entre as mantenedoras (fundações) e mantida (UnC)

Uma época de pleno crescimento, igualmente, trouxe inúmeros desafios, especialmente no tocante à parte de gestão. Isso porque, deve-se explicar, embora houvesse uma única Universidade (a mantida – UNC), cada município ainda mantinha a sua própria mantenedora (fundação), com seu próprio cadastro de pessoas jurídicas e forma de gestão. Vale destacar, então, que esse tipo de estrutura organizacional trouxe conflitos ao longo dos anos.

Pela legislação brasileira da educação superior, todas as universidades/centros universitários/faculdades são instituições mantidas por uma mantenedora. Para explicar esses conceitos, conforme documentos do Ministério da Educação (MEC), explicita-se:

- **Mantenedora** – é a pessoa jurídica que provê os recursos necessários ao funcionamento da instituição de ensino e a representa legalmente.
- **Mantida** – é a instituição de ensino superior que realiza a oferta da educação superior. Pode ser Universidade, Centro Universitário, Faculdade, ou Instituto Federal.

Ao compreender que existem em todas as instituições de educação superior esses dois entes estabelecidos, precisa-se compreender, inicialmente, que, no modelo constituído da UNC, havia:

- **Mantida:** Universidade do Contestado (UNC), com Reitoria em Caçador.
- **Mantenedoras:** Fundação Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe (FEARPE), em Caçador, Fundação das Escolas do Planalto Catarinense (FUNPLOC), em Canoinhas, Fundação Educacional do Alto Uruguai Catarinense (FEAUC), em Concórdia, Fundação do Planalto Central Catarinense (FEPLAC), em Curitiba e Fundação Educacional do Norte Catarinense (FUNORTE), em Mafra. Além disso, havia a Fundação Universidade do Contestado – FUNC (que era o CNPJ da mantida).

Tal tipo de gestão funcionou por alguns anos sem muitos problemas. Até aquele momento, embora o ensino estivesse sob responsabilidade da UnC, cada Campus mantinha autonomia financeira por meio de sua própria fundação mantenedora. Essa questão ocasionou a demanda do MP/SC de que todas as fundações mantenedoras fossem integradas em um único cadastro de pessoas jurídicas (CNPJ), e, por consequência, houvesse um único ente responsável pelo patrimônio e finanças dos campi. Paralelo a isso, novos desafios assolaram as gestões que vieram a assumir a Fearpe.

Em abril de 2006, uma nova diretoria assume a Fearpe, tendo como presidente o Dr. Luiz Eugênio Rossa Beltrami (Presidente), Augusto Antonio Francio (Vice-presidente), Gilberto Seleme (Secretário), Renato Timm Marins (Tesoureiro)<sup>3</sup>, Moacir José Salamoni (Diretor Administrativo, que foi nomeado

<sup>3</sup> No decurso do mandato, Renato Timm Marins renunciou ao mandato e em seu lugar foi eleito Leonir Tesser que passou a exercer as funções anteriormente exercidas por Renato Timm Marins.

no decurso do mandato pelo Dr. Luiz Eugênio Rossa Beltrami, uma semana após a data da posse). Na sequência foram também eleitos Viviane Cassol Klaumann (no cargo de Secretária Acadêmica) e Vilson Pohlenz (nas funções de Diretor Acadêmico).

“No dia 26 de maio, na assembleia, em apenas dez minutos estávamos eleitos. Eu tinha a expectativa de que tomaríamos posse em 30 dias, tempo suficiente para conhecermos a situação do Campus. Mas fomos surpreendidos com um discurso de entrega do Campus com posse imediata. E nada mais nos foi dito e ninguém foi nomeado para acompanhar a transição!

*Por cerca de 40 dias, ficamos totalmente perdidos. Ninguém sabia ou nos informava sobre as contas da instituição, não havia um demonstrativo, ou uma prestação de contas, não havia dados, nem sistema para nos embasarmos. Perguntei quem cobrava as mensalidades, quem era o caixa, e ninguém sabia responder. Era uma situação sem controle. Vim para casa e fiquei pensando: nós assumimos a responsabilidade, e agora, o que vamos fazer?*

*Na época, a Sra. Suzana (Franco) era nossa secretária, e eu pedi-lhe uma cópia do estatuto do Campus. Pensei: vou levar uma cópia e vou pensar sobre isso tudo. No sábado li o estatuto cuidadosamente, palavra por palavra, porque precisava ter uma explicação do porque não havia alinhamento entre a mantenedora e a mantida, entre a nova Diretoria, a Academia e a antiga Diretoria.*

*Descobri que o problema residia no formato Estatutário. Na estrutura Organizacional da UNC, a Reitoria, ente independente, com CNPJ diferente, tomava todas as decisões acadêmicas. Eles decidiam quem seriam os professores, os dirigentes e absolutamente todos os assuntos acadêmicos. Nós, da Diretoria do Campus (uma das mantenedoras) só podíamos gerir a parte administrativo-financeira e as funções não acadêmicas. Era*

*um formato que “não fechava, não dava certo”. Para resolver o problema, precisaríamos reconstruir a organização da mantida da mantenedora (Augusto Antonio Francio, Vice-Presidente, gestão 2006-2009).*

Evidencia-se, nas falas dos diversos entrevistados para escrita deste livro, **que o principal conflito estava relacionado à sustentabilidade financeira da IES**. Basicamente, não havia um alinhamento entre as ações das mantenedoras e da mantida.

“*Impossível esquecer essa data (da eleição). Quando assumimos a instituição, ela tinha um grave problema estatutário, extremamente grave. Tinha um estatuto que permitia ‘duas cabeças’ pensantes na gestão.*

*O setor acadêmico podia contratar e descontratar, conforme as suas necessidades. O setor administrativo, por sua vez, tinha que arcar com os pagamentos, sem participar das decisões.” (Dr. Luiz Eugênio Rossa Beltrami, em 09 de março de 2021).*

“*Sou Administrador de Empresas há muitos anos, e quando assumimos a gestão da Instituição nos assustamos. Eu esperava encontrar uma administração exemplar pois o campus mantinha tradicionais cursos de Administração, e outros afins. Em contrário, não havia controle financeiro, controles acadêmicos, sistemas integrados, coerência administrativa... Era realmente uma bagunça. (Augusto Antonio Francio, Vice-Presidente, gestão 2006-2009)*

As dificuldades de gestão e principalmente a situação financeira da mantenedora fizeram com que a diretoria a qual assumiu a fundação buscasse alternativas para gerenciar, de forma efetiva, os recursos financeiros. Inicialmente, buscou-se a organização e implementação do sistema informatizado integrado (almejando o adequado controle harmonioso entre o administrativo e o educacional). Tal processo demandou anos, uma vez que existia oposição do setor acadêmico.

“Após termos entendido onde estavam os problemas, resolvemos implantar uma forma de gestão provisória (até concluirmos a instalação do sistema informatizado). Inicialmente, contratamos um diretor administrativo de nossa confiança, o Moacir José Salamoni, para nos dar suporte na organização da parte financeira. É bom esclarecer que, por ocasião da nossa eleição, o Sr. Presidente Dr. Luiz Eugênio Rossa Beltrami havia mantido interinamente o Diretor Administrativo da Diretoria anterior e, o Sr. Moacir José Salamoni foi nomeado para o cargo, parece-me, uns 40 ou 60 dias após nossa eleição.

*Liguei para o Moacir e, ao meu convite, disse-me que não queria, pois, o tio dele, que era o Diretor da empresa em que trabalhava, precisava dele e não poderia deixar a empresa. No outro dia, às 9h da manhã todos nós da diretoria fomos conversar com o tio do Moacir. Explicamos a situação e no final ele aceitou pois ele continuaria a trabalhar lá e, apenas ao final da tarde ele passaria a exercer suas atividades na UNC-Campus de Caçador.*

*O segundo ponto de mudança foi uma questão de sistema. Começamos a trabalhar, colocar senhas nos computadores, organizar e aos poucos começamos a mostrar força. E decidimos encontrar um sistema, que pudesse alinhar todos os dados (financeiros, administrativos e acadêmicos). Buscamos uma proposta que fosse interessante para todos os Campi da UnC, mas foi uma batalha bastante grande. Implantamos em Caçador, e assim, começamos um sistema financeiro, e ao longo de nosso mandato, antes do seu final, tudo estava funcionando plenamente.*

*Em muitos pontos, como nós (mantenedora) só controlávamos a questão financeira, tivemos que ser inflexíveis para tomar o controle da situação. Sabíamos que se não fizéssemos isso, em pouco tempo, não haveria mais dinheiro para manter a universidade (Augusto Antonio Francio, em 28 de setembro de 2021).*



“Sabíamos que situação era caótica, que era uma situação difícil, mas não sabíamos que ponto estava. No primeiro momento, a ideia foi reunir a equipe, alinhar os processos. Administrador e Empresário Augusto Antonio Francio foi realmente imprescindível no sucesso da nossa gestão, pois tem um tino empresarial extremamente aguçado, tem um dom e, logo, detectou onde estava o problema real. E, assim, foi possível agir. (Dr. Luiz Eugênio Rossa Beltrami, em 9 de março de 2021)

Esse processo de ajuste e de organização administrativa da Universidade não se deu em curto período, tampouco foi bem-visto e bem-recebido pela comunidade acadêmica em geral. Havia muita desinformação sobre o interesse efetivo da mantenedora em organizar administrativa e financeiramente a instituição.

Esse processo de conflitos se intensificou quando houve, em 2008, uma demanda de alteração da estrutura das mantenedoras oriunda da 25ª promotoria de Florianópolis, que é responsável pelas Fundações do Estado de Santa Catarina. Notificaram-se as instituições de que a UNC, a qual era composta por cinco mantenedoras (com seus próprios CNPJs), teria de ser unificada, ou seja, toda a gestão financeira, dos diferentes campi, seria procedida por meio de uma única mantenedora.

“A ideia inicial era a simples união entre todas as instituições. Contudo, nesse momento começaram a surgir os problemas. Primeiro é que foi feito uma verificação dos cinco campi e mais da Reitoria, e o único CNPJ que estava contabilmente ileso era o de Mafra (Dr. Luiz Eugênio Rossa Beltrami, em 9 de março de 2021).

“Na época, existia uma pressão muito grande dos outros Campi para que Caçador participasse desse movimento. A ideia inicial era enxugar os gastos, ter um controle efetivo das contas. Nessa época, o campus de Caçador estava conseguindo respirar mais tranquilamente na questão financeira, com boas perspectivas financeiras para os anos seguintes (Moacir Salamoni, em 20 de maio de 2021).

No mês de fevereiro de 2009, foi realizada a primeira reunião para iniciar o processo de unificação. Nesse encontro, estiveram os dirigentes das fundações, Ministério Público e Conselho Estadual de Educação (CEE). Esse momento trouxe a discussão da necessidade de regularizar juridicamente a instituição. Assim, consta em Ata n.º 38 da Fundação Universidade do Contestado, Campus de Caçador: Em Assembleia Geral Extraordinária, Reunião do Conselho Diretor e Reunião do Conselho Curador, realizadas dia 27 de março de 2009, aprovou-se, por unanimidade, o início do processo de unificação “para, ao final, após detalhamento desse processo, decidir em definitivo pela unificação”.

Nesse momento, o diretor presidente da época da UNC-Caçador, Dr. Luiz Eugênio Rossa Beltrami ficou designado para ser o seu representante das reuniões do Ministério Público. Em todos os encontros, a Acafe e o Conselho Estadual de Educação (CEE) tinham conhecimento do que estava acontecendo, bem como o Ministério Público do Trabalho.

*“E, entre uma discussão e outra, foi sendo construído o estatuto da nova instituição. Existia a preocupação com a saúde financeira, com a viabilidade das instituições. Era preciso colocar amarras financeiras dentro do estatuto para garantir o futuro das instituições além de modernizar para deixá-lo preparado para outras possibilidades. A discussão caminhou durante quase um ano (Dr. Luiz Eugênio Rossa Beltrami, em 09 de março de 2021).”*

Assim, no segundo semestre de 2009, Caçador decidiu levar a discussão ao Conselho. Nesse momento, começou a despontar uma série de perguntas e de indagações pela comunidade acadêmica e local. O grupo de Caçador passou a discutir a forma como estava sendo proposta a unificação.

*“Nesse momento, colocamos alguns parâmetros, e, em primeiro lugar, veio o objetivo social. Nossa grande bandeira. A universidade foi criada para melhorar a situação sócio-econômica-cultural da nossa região. Tínhamos que dar continuidade a isso de uma maneira real. E os outros campi tinham outros objetivos (Dr. Luiz Eugênio Rossa Beltrami, em 9 de março de 2021).”*

Nesse momento, o ano de 2009 se tornou um dos mais turbulentos e conturbados da história da educação superior em Caçador e região. O assunto tomou conta do município, e, no mês de outubro, as reuniões ficaram mais intensas e os conflitos mais acirrados.

## Conflitos, pressões e a tão esperada separação

Em Caçador, as opiniões se dividiam: uma parte defendia a unificação, ou seja, a continuidade dos trabalhos com os outros campi, e outra parte começou a defender que a universidade era de Caçador, das pessoas de Caçador. Também surgiu uma preocupação patrimonial uma vez que o Campus de Caçador era lucrativo e seus recursos passariam a ser usados para pagar os custos dos outros campi.

“Quando soubemos que teria de haver a unificação, pensei comigo: ‘até que enfim. Contudo, precisamos cuidar para não ficarmos com a conta e os outros gastarem’. Falei para diretoria: ‘Vocês querem isso?’. Todos prontamente responderam que não. Na época, a Fiesc disponibilizou os advogados para nos auxiliarem e fomos estudar mais o processo de unificação e, ao mesmo tempo, da possibilidade de separação. (Augusto Antonio Francio, em 28 de setembro de 2021).

“A preocupação maior da diretoria administrativa da UNC-Caçador era proteger o patrimônio da instituição. Todos que passaram por aqui deixaram uma contribuição, tudo que tínhamos até aquela época foi conquistado pelos caçadorenses. Nesse momento pensamos: ‘Qual a vantagem de entregarmos toda nossa conquista para Mafra? O que as futuras gerações iriam dizer, nos cobrar se tivéssemos feito a doação do patrimônio e não desse certo?’ Nesse momento tive a convicção de que não podíamos fazer aquilo” (Moacir Salamoni, em 20 de maio de 2021).

O processo de unificação entre as fundações já estava avançado nesse momento, sendo que haveria, naqueles dias, uma reunião (na Reitoria em Caçador), para votar sobre a unificação.

“*Em uma sexta-feira, Em uma sexta-feira, o Beltrami me ligou falando de uma reunião que teria na reitoria sobre a finalização da unificação. E eu pensei: ‘Como isso, se ainda não tivemos acesso aos documentos e aos regulamentos finais da unificação?’*

*Então ele me pediu para eu ir à reunião (porque causa da experiência em gestão – que era fundamental). Fui à reunião, acompanhado do Dr. Samuel Carlos Lima (assessor jurídico). Em determinado momento chegou até mim o estatuto que estava sendo proposto, e eu comecei a lê-lo. O que estava sendo proposto no estatuto tiraria totalmente o controle patrimonial e de gestão da comunidade caçadoreense bem como criaria em cada Campus uma espécie de “feudo” de um grupo de membros do Conselho Curador que se revezariam na gestão, tornando-se os proprietários definitivos de suas respectivas instituições. Basicamente, pensei: vamos pagar a conta, um grupo reduzido de pessoas seria os proprietária do respectivo campus e não iremos ter nenhum controle apesar der participarmos com o maior quinhão patrimonial. E onde ficará a nossa comunidade?*

*Quando pediram o voto do Campus de Caçador, afirmei: “o campus de Caçador jamais assinará esse estatuto como aí está, que pulveriza a propriedade do patrimônio do Campus de Caçador e que exclui a comunidade Caçadoreense que é a real proprietária desta instituição”. Complementei: Nesta forma, o Campus de Caçador está fora dessa Unificação! Precisamos de uma coisa séria e justa. Não existe um proprietário da universidade, o proprietário é a comunidade! Houve um bate-boca, eu me mantive firme, defendi a instituição e, firmemente, não aceitamos a unificação. (Augusto Antonio Francio, em 28 de setembro de 2021).*

Entre os meses de novembro e de dezembro, os dias foram de tensão e o caos se instalou. Alunos protestavam nas ruas, professores estavam divididos em suas

opiniões, havendo poucos que realmente compreendiam a real situação.

Além do que acontecia regionalmente, diversas lideranças se organizavam em busca de relacionamentos políticos para convencer todos os níveis/organizações envolvidas de que a separação era possível e viável.

“Fizemos muitas reuniões. Eu cheguei a ir junto com o Dr. Beltrami (presidente da fundação), Dr.h.c. Gilberto Seleme (que participava da diretoria), e com os assessores jurídicos Carlos Kurts, Samuel Calos Lima e Sandra Marangoni - para Florianópolis (na época como Presidente da ACIC), em uma reunião no Conselho Estadual de Educação (CEE), na época presidido pelo Dr. Adelcio Machado dos Santos, para convencermos de que tínhamos condições de nos separarmos da UnC e de manter uma universidade em Caçador” (Auri Marcel Baú, em 6 de agosto de 2021).

Tem uma passagem marcante em que eu estava indo visitar a minha mãe e ouvi que o grupo contrário à separação estava concedendo uma entrevista na Rádio Caçanjurê. Estavam assustando a comunidade. No mesmo momento, entrei em contato com a diretoria para ver se alguém poderia me acompanhar até a rádio para que participássemos da discussão. O Senhor Augusto Antonio Francio aceitou de imediato, e em poucos minutos estávamos na rádio. Foi um momento importante, porque, após essa discussão, a comunidade em geral começou a entender um pouco mais o processo, principalmente de que existiam muitas inseguranças financeiras e jurídicas no processo de unificação (Angela Maria Cardoso dos Santos, Assessora de Imprensa da Uniarp, em 12 de novembro de 2021).

Esse processo era um jogo político, uma negociação. Isso porque uma ruptura é sempre assustadora, e romper o ‘monstro’ que se criou de que a Universidade iria quebrar, de que ela não poderia mais abrir cursos, de que não poderia mais diplomar os alunos – era um desafio. Nós todos (lideranças e diretoria) tínhamos a função de desmitificar tudo isso” (Auri Marcel Baú, em 6 de agosto de 2021)

O dia 5 de outubro de 2009 foi muito marcante nesse processo de separação. Inicialmente, realizou-se no auditório da Associação Empresarial de Caçador (ACIC), uma reunião com empresários, membros da diretoria executiva da então UnC-Caçador e integrantes da comunidade. Estavam presentes ainda, Dr. Samuel Carlos Lima da assessoria jurídica da instituição de Caçador e também a advogada Sandra Marangoni, especialista em direito educacional.

O empresário, ex-presidente da Associação Empresarial de Caçador e conselheiro da Uniarp, Auri Marcel Baú destaca que essa reunião foi determinante para o futuro da instituição Caçadoreense.

“Foi um momento onde se discutiu se era interessante unificar ou não. O que era melhor para Caçador? Feita a reunião, de lá saímos em bloco decididos: queremos a universidade em Caçador. Da forma unificada não vai servir. Não teremos uma universidade forte em Caçador. A Reitoria nem ficaria em aqui. Isso nos levou a tomar a decisão: queremos ser os senhores do nosso destino. Foi uma soma para a Universidade, fortaleceu o processo” (Auri Marcel Baú, em 6 de agosto de 2021).

Na reunião realizada na ACIC, eu realmente entendi a situação em torno da unificação e saí de lá convicto. A reunião foi muito esclarecedora. Eu tenho um entendimento bairrista: se é para ser universidade, tem que ficar aqui. Era meu entendimento como cidadão. Há umas brigas do passado que eu hoje pensaria se valeria a pena. Essa última briga eu passaria de novo”. (Jayme Vivan, para o livro “A história da Educação Superior na região de Caçador - Fearpe- UNC- Uniarp”)

A reunião na ACIC convenceu tecnicamente todos os conselheiros e os formadores de opinião de que não haveria prejuízos se a opção fosse pela separação. A reunião contou com a presença de juristas das áreas empresarial e educacional, e isso deu segurança para decidir o que seria melhor para Caçador (Dr.h.c. Gilberto Seleme, presidente da Funiarp 2010-2013).

“Ainda, no dia, 5 de outubro de 2009, no teatro da UNC Caçador, foi realizada uma assembleia com os alunos para discutir a unificação. Participaram também professores e funcionários que estavam em posse cartazes e gritando palavras de ordem. O objetivo da reunião era ouvir as duas partes, a direção administrativa e acadêmica, uma vez que cada uma tinha um posicionamento sobre o assunto. No entanto, o que se viu naquela noite foi uma aula de desrespeito. Somente uma parte falava e era ouvida. A outra foi vaiada o tempo todo. Foi algo planejado, não conseguimos ter voz (Moacir José Salamoni, para o livro “A História da Educação Superior na Região de Caçador: Fearpe – UnC - Uniarp”).

“Ao comparecer à Rádio Caçanjurê para defender a Diretoria do Campus contra aqueles ataques contra a separação, alertei os ouvintes com o comentário: “Os contrários à separação incitam alunos e comunidade a um encontro no Auditório da UNC hoje às 19 horas, para tratar do assunto alegando falta de diálogo da Diretoria que nada esclarece. Ora, senhores ouvintes, isso é mentira... é o contrário, eles NÃO querem falar com esta Diretoria. Ora, vejam: eles estão organizando o evento desta noite, para discutir a unificação, mas, nem sequer convidaram a Diretoria para participar do evento... querem discutir com quem?”

Após, retornei para minhas atividades e, próximo das 17 horas recebi convocação para comparecer a uma reunião de emergência da nossa diretoria. Os estudantes, apenas umas duas horas depois do meu comentário na Rádio, enviaram convite escrito solicitando a presença da Diretoria ao evento desta noite. Naquela reunião foi decidido “evitar a presença do Sr. Presidente para preservar-lhe sua autoridade em negociações futuras”. Participariam do evento no auditório os demais membros da Diretoria.

*Ao chegarmos à reunião fomos recebidos ruidosamente, com pesadas vaias e ofensas. Apenas o Vice-Presidente e o advogado Dr. Carlos Kurtz foram admitidos à tribuna. Lá, sob vaias, assovios e toda a espécie de ofensas, fomos impedidos de falar. E os oradores se sucediam em agressões à Diretoria (ou aos Madeireiros “que querem destruir a UNC”). Por certo havia mais de mil pessoas lá. Corredores e escadas estavam lotados. Por certo, naquela noite, o Dr. Carlos Kurtz e eu recebemos a maior vaia jamais ocorrida em Caçador... E imaginem o nosso estado de espírito! Mas, mesmo assim estávamos convictos de que a nossa Diretoria estava no caminho certo!*

*Hoje, ao lembrar aquela noite, vejo que esse sofrimento, essas vaias, toda essa batalha, sempre com toda a Diretoria perfeitamente unida e com os mesmos ideais de construção do melhor para Caçador, realmente valeram a pena. E está aí a Uniarp, vibrante e vitoriosa, orgulho de todos os Caçadorenses! (Augusto Antonio Francio, em 28 de setembro de 2021)*



## ***Entenda o que está acontecendo na UnC-Caçador***

“A UnC-Caçador terá seu momento histórico mais importante, desde sua criação como Fundação Educacional até seu reconhecimento como Universidade, neste dia 6 de outubro, quando, em Assembleia Geral, será definido seu futuro”. Há duas opções: união com as outras Fundações (Mafra, Curitibaanos, Concórdia e Canoinhas) ou a separação, seguindo caminho como Universidade ou como Centro Universitário. Nas duas alternativas, em nenhum momento, o acadêmico ou corpo docente será prejudicado.

### **OS BENEFÍCIOS DA UNIFICAÇÃO:**

Com a unificação, as ações serão centralizadas sob o CNPJ da Fundação de Mafra. A união vai facilitar e beneficiar o setor de compras e as contratações, por exemplo, dando maior transparência nos processos. Favorecerá o acompanhamento por parte do Ministério Público. Outro ponto positivo será a maior facilidade na abertura de cursos de mestrado e de doutorado pela instituição, uma exigência para ser Universidade, e execução de projetos de pesquisa.

### **OS RISCOS:**

- A unificação poderá se dissociar dos interesses locais para visar a um interesse maior de uma instituição regional e não mais municipal, como é hoje a Fundação do Campus de Caçador, que tem por escopo tão-somente atender aos interesses da comunidade caçadorenses e mediações.
- A UnC não cumpre seu objetivo maior, ou seja, de congregar esforços no sentido de buscar aquelas metas que, de forma independente, não se poderia conquistar como a criação de cursos de mestrados e de doutorados, de instalações apropriadas para determinadas aulas e cursos, etc. Corre-se o risco de realizar a unificação e perder a condição de universidade, da mesma forma como perderia caso não optasse pela unificação.



Universidade do Contestado  
Rua Victor Baptista Adami, 800 - Centro  
Caçador - SC, 89500-000

- A Fundação que acolherá a nova fundação mantenedora não pratica a filantropia, enquanto a fundação de Caçador sempre optou pela assistência social e reconhecimento dessa condição para possuir isenção tributária, possuindo diversos processos em discussão. Deve-se apreciar tais mudanças, bem como a situação daqueles assistidos com a filantropia (alunos carentes e população atendida pelos projetos).
- Não há abordagem do patrimônio inicial composto pelo patrimônio das atuais fundações, bem como não se preserva a permanência de um campus universitário no patrimônio cedido pela fundação de um campus, assim como a manutenção naquele campus dos bens cedidos a fim de salvaguardar à comunidade de cada fundação a continuidade da atividade de ensino em sua localidade e na atual situação, sem haver qualquer tipo de retrocesso. Do contrário, não haveria qualquer motivação para a comunidade optar pela unificação, deixando de manter sua fundação local.
- Também, não há abordagem sobre a aplicação da arrecadação de cada campus no próprio campus, garantindo à comunidade a qual está se desfazendo de sua instituição local que sua unidade terá orçamento e repasse de verbas compatíveis à sua receita. Do contrário, não haveria qualquer motivação para a comunidade optar pela unificação, deixando de manter sua fundação local.
- Não se prevê de que forma será dirimido o passivo das atuais fundações de cada campus, admitindo-se uma solidariedade irrestrita, sem comprometer, de forma prioritária, a receita e o patrimônio da fundação devedora.
- Há grande diferença de receita entre os Campi, o que, por si só, leva à reflexão da proporção ideal de cada um em uma unificação.
- Há uma diferença sensível nos preços praticados por cada Fundação. Como o faturamento decorre do preço, ao se nivelar o valor de acordo com os novos custos, haverá aumento do crédito praticado por Caçador.



Universidade do Contestado  
Rua Victor Baptista Adami, 800 - Centro  
Caçador - SC, 89500-000

Release produzido pela assessoria de imprensa da UnC-Caçador e divulgado dia 5 de outubro de 2009:

Apesar de todos os problemas e as pressões que a gestão da Fearpe passou, fizeram-se os devidos encaminhamentos para a separação da UnC.

Assim, em 6 de outubro de 2009, houve a primeira assembleia geral. Nessa reunião, estiveram presentes Aor Steffens de Miranda (curador das fundações do Estado – in memoriam), o Professor Dr. Adélcio Machado dos Santos (Presidente do Conselho Estadual de Educação), lideranças políticas e empresariais e representante dos alunos, professores e funcionários da Uniarp. Na sessão em questão, aprovou-se a separação.

“Nesse mesmo dia, durante a realização da assembleia, houve uma manifestação na Rua Victor Baptista Adami com a participação de professores e alunos da Universidade. O que percebemos, aos poucos, foi que havia falta de conhecimento dos manifestantes sobre o real motivo da separação. Havia uma manipulação, especialmente direcionada aos estudantes, de que seus diplomas não teriam mais validade caso não houvesse a unificação – o que estava totalmente equivocado. (Angela Maria Cardoso dos Santos, em 12 de novembro de 2021).

No entanto, as demais fundações recorreram dessa decisão, sendo necessária uma nova assembleia, a qual se agendou, inicialmente, para o dia 13/10/2009, sendo suspensa por uma decisão cautelar judicial que assim determinou. Realizou-se uma nova assembleia no dia 21/10/2009, que, no entanto, anulou-se pela justiça haja vista a ausência de quórum.

“Era um movimento tão pulsante naquele momento, que todo mundo estava participando, estava envolvido de alguma forma, conquistando as pessoas. (Auri Marcel Baú, em 6 de agosto de 2021 sobre o trabalho feito pelas lideranças para conquistar quórum para a assembleia de dezembro).

Finalmente, após muitos esforços da diretoria da fundação para explicar a real situação aos integrantes da Assembleia Geral e convencê-los de que a separação era a única forma de manter a instituição em longo prazo, **em 15 de dezembro de 2009, realizou-se uma nova assembleia geral, a qual votou pela**

**não unificação.** Foram 80 votos favoráveis, nove contrários e uma abstenção. Houve, ainda, a aprovação do novo estatuto por mais de dois terços dos membros da assembleia geral, cumprindo, dessa forma, o exigido pela Justiça e convalidando as deliberações das assembleias dos dias 6 e 21 de outubro de 2009 e os atos decorrentes.

Na sentença proferida no processo número 012.09.007168-0, o Juiz declarou: *“A ausência de quórum foi superada na assembleia do dia 15/12/2009, esta que decidiu pela não unificação (80 votos) e aprovou o novo estatuto (90 votos) por mais de 2/3 dos membros da assembleia, legitimando, portanto, as modificações decididas nesta última assembleia”.*

Dados esses encaminhamentos, emitiu-se o seguinte parecer da comissão designada pelo Conselho Curador sobre o processo de unificação.

(PARECER) O presente parecer visa a formalizar o estudo sobre a viabilidade ou não de unificação do campus /Caçador /UnC, em um único CNPJ já pré-determinado de Mafra-SC; Considerando que desde sua fundação 1971-1972 (antiga FEARPE) o hoje campus de Caçador foi criado como entidade filantrópica sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, patrimonial, econômico-financeira e didático - disciplinar; Considerando que autoridades, sociedade e professores que estiveram na sua fundação constituíram como órgão supremo dessa entidade, uma assembleia constituída pela sociedade para gerir os destinos financeiros, patrimoniais, contratar, nomear diretores e gestores pedagógicos de acordo com as leis vigentes; Considerando que historicamente Caçador sempre geriu suas instituições com participação ativa e decisiva da sociedade, através de assembleias constituídas com poder máximo para indicar gestores para tal; Considerando que autoridades, sociedade e professores que estiveram na sua fundação constituíram como órgão supremo dessa entidade, uma assembleia formada pelos mais diversos segmentos da sociedade, para gerir os destinos financeiros, patrimoniais, contratar, nomear diretores e gestores pedagógicos de acordo com as leis vigentes; Considerando que em 1994 autoridades, assembleia geral, professores e alunos optaram pela Fundação universidade do Contestado, sob a égide de fundação pública de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica de caráter comunitário e regional.

Considerando que a UnC, criada em 1994, segundo a 25ª promotoria pública, guardiã do cumprimento da lei, foi constituída de forma ilegal no seu modelo de multicampi e multi CNPJ; Considerando que a 25ª promotoria pública de Florianópolis, por força de lei determinou que até o mês de outubro os campi que constituem a UnC devem adotar as providências necessárias para a regularização da prestação de serviços educacionais, tendo apresentado duas alternativas: que se unifiquem em um único CNPJ (Mafra) ou cada um dos campi tome sua próprio corpo jurídico e pedagógico; Considerando que os campi de Concórdia, Canoinhas e Curitiba estão em situação financeira deficitária e Concórdia com agravante de estar sob intervenção; Considerando que conforme consta da análise de auditoria recomendada pelo Ministério Público os demais campi possuem elevado comprometimento com despesas financeiras, como por exemplo, o Campus de Canoinhas cujo comprometimento alcança alarmante percentual de 11,8% de

despesas financeiras em relação ao faturamento, o que contribui para este campus ter um déficit no ano de 2008 de 8,8% do faturamento, enquanto em Caçador as despesas financeiras são apenas de 0,96% do faturamento; Considerando que o campus de Mafra absorve 73,6% de sua receita com o pagamento da folha de pagamento enquanto o de Caçador absorve 40,5% do faturamento; Considerando que no ano de 2008 apenas o Campus de Caçador apresentou resultado positivo na ordem de 1,16% do faturamento, enquanto os demais campi apresentaram os seguintes resultados: Curitiba negativo de 26,3% do faturamento, Concórdia negativo de 2,6% do faturamento; Canoinhas negativo de 8,8% do faturamento e Mafra negativo de 2,51% do faturamento; Considerando que há campus com alguns ou até todo o patrimônio comprometido com passivos; Considerando que a análise de auditoria recomendada pelo Ministério Público conclui textualmente “Fica bastante difícil de pensar em unificação sem tratar um a um destes passivos sob pena “de comprometer patrimônio bom com ações que não se teve gerência”; Considerando que a fundação de Canoinhas, em razão de sentença proferida no processo de n. 015.05.002552-4 foi declarada de natureza pública, tendo sido fixado um prazo para que ela adote as providências indicada; Considerando que o campus de Caçador tem condições financeira e patrimonial superior aos demais; Considerando que todo o patrimônio físico do campus e antiga FEARPE sempre teve a aprovação e a fiscalização da assembleia geral e de seu corpo de Conselho Curador, que também é constituído e eleito por esta assembleia; Considerando a autonomia dessa assembleia para gerir, discutir, autorizar ou vetar alienações, consórcios, sociedades de seus bens patrimoniais; Considerando que atual legislação “Lei de Diretrizes e Bases” que dispõe sobre criação de universidades e de centros universitários; Considerando que Caçador tem estrutura física e pedagógica suficiente para manter sua própria instituição de ensino; Considerando que o Conselho Curador nomeou essa comissão com a finalidade única de após estudos emitirem um parecer a essa augusta assembleia sobre a direção a ser tomada frente à questão da regularidade da prestação dos serviços educacionais, decorrente da associação e constituição ilegal da UnC junto a outras fundações e comunidades no modelo multi CNPJ, quase se pode dizer ao arpejo da lei; Considerando que as demais fundações manifestaram interesse em rever as regras aplicadas para unificação, indicando prazo para revisão da decisão caso isso seja necessário; Considerando que durante o processo de unificação as diretrizes estabelecidas

Parecer da Comissão designada pelo Conselho Curador para emitir parecer final sobre o processo de unificação.

em assembleia geral extraordinária realizada em 27 de abril de 2009 foram colocados para apreciação e foram rejeitados pelas demais fundações e em virtude disso os documentos que estão valendo não contemplam as regras mencionadas; Considerando que questões fundamentais, como por exemplo, garantia de não comprometimento do patrimônio e de não utilização das receitas do campus de Caçador para obrigações de outros campi, não podem ser assegurados nesta data; Considerando que a regularização da prestação de serviços educacionais é medida emergencial que não pode ser postergada; Considerando que o processo de unificação é um procedimento de alto risco que não poderia ser revertido e que implicaria na imediata disponibilização das receitas e do patrimônio; Considerando que não se procedendo a unificação nesta oportunidade, caso posteriormente se alcance as diretrizes fixadas na assembleia geral extraordinária realizada em 27 de abril de 2009, a unificação poderá ser procedida em outro momento.

Diante disso sugerimos: 1. Não alienar, vender, ceder em comodato, transferir os bens patrimoniais da UnC campus de Caçador; 2. Adotar todas as providências administrativas e institucionais necessárias para preservar os serviços educacionais atualmente disponibilizados; 3. Protocolar de imediato junto ao Conselho Estadual de Educação os processos para viabilizar as atividades da instituição de ensino dissociado de outras instituições. 4. Adotar todas as medidas necessárias para viabilizar a observação de todos os requisitos acadêmicos exigidos para manter o status de Universidade; 5. Montar uma comissão para acompanhar o processo de unificação das demais fundações, para que uma vez alcançados os parâmetros estabelecidos na assembleia geral extraordinária realizada em 27 de abril de 2009, seja novamente colocada em discussão a questão da unificação.

Na sequência do processo de organização da instituição de ensino superior de Caçador, foram realizadas, na noite desta quarta-feira, dia 21 de outubro de 2009, as reuniões do Conselho Diretor e Conselho Curador e ainda a Assembleia Geral.

Na ocasião foram discutidas, analisadas e aprovadas a alteração estatutária da Fundação Campus Universitário de Caçador e o Regulamento Geral que regerá as atividades da Universidade que passou a se chamar Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

A denominação foi escolhida pela Assembleia Geral na noite de quarta-feira, embora Caçador tenha direito de reivindicar a permanência do nome UnC, já que houve uma cisão das entidades fundacionais que compõem a Universidade do Contestado, as quais optaram por se unirem sob o CNPJ de Mafra e uma, a de Caçador, optou manter seus serviços educacionais em sua própria Instituição.

A UNIARP será mantida pela Fundação Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (FUNIARP). **O nome da Universidade não levou o nome CAÇADOR porque se trata de uma instituição de abrangência regional, com atuação, por exemplo, em Fraiburgo com um Núcleo Universitário.**

Durante a Assembleia, a alteração estatutária e o Regulamento Geral da instituição contemplaram o pedido do Diretório Central dos Estudantes (DCE), representada pelo seu Presidente, incluindo a participação direta dos estudantes na eleição do Reitor. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Na reunião, também, houve a manifestação sobre os processos a serem instaurados junto ao Conselho Estadual de Educação, necessários para a continuidade da prestação dos serviços educacionais.



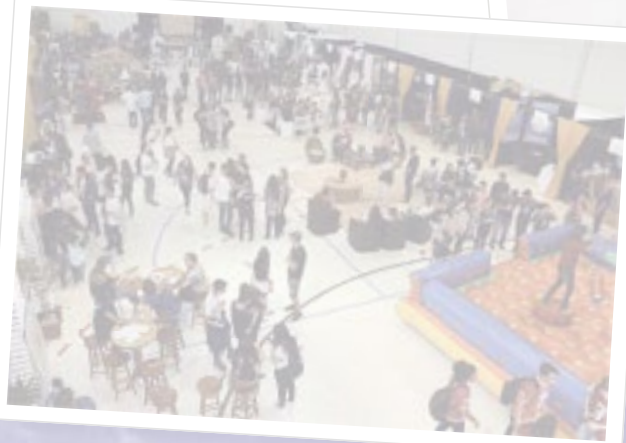
Universidade do Contestado  
Rua Victor Baptista Adami, 800 - Centro  
Caçador - SC, 89500-000



A aprovação da separação ocorreu em um dos mais difíceis momentos econômicos para os empresários (especialmente ligados ao setor da madeira) de Caçador, que eram ampla maioria da diretoria e das lideranças locais, devido à baixa do dólar e a questões internacionais de consumo. Mesmo assim, esse grupo foi incansável, persistente e extremamente visionário.

“*Por sorte, a gente pegou um grupo coeso - não vai existir outro grupo que pense da mesma forma - todos unidos, sem discórdias. Realmente, até hoje, fico admirado da maneira como a gente conseguiu fazer aquele grupo pensar com as mesmas ideias. (...) Tudo isso em meio a uma crise. (Leonir Tesser, para o livro “ A história da Educação Superior na região de Caçador – Fearpe - UNC - Uniarp”)*

“*Com certeza existia o medo. Mas sempre tivemos apoio técnico nas decisões. Tínhamos simulações financeiras e da parte acadêmica. O que nos assustava de verdade não era a ideia de dar certo a separação, era a certeza de que ia dar errado a unificação. Nós tínhamos certeza de que, a partir do momento no qual houvesse a unificação e a centralização em Mafra, mesmo nós sendo a Universidade mais economicamente viável de todo o grupo, os recursos financeiros da comunidade de Caçador iriam para os outros campi (Auri Marcel Baú, em 6 de agosto de 2021).*



# CAPÍTULO 3

**Era Universidade Alto  
Vale do Rio do Peixe  
(Uniarp)**

(2009 - Atual)



*“Antes éramos um campus, mas a partir de 1º de janeiro de 2010 viramos uma Universidade. Tivemos que reestruturar a parte administrava e a parte acadêmica. Partimos do zero na parte acadêmica e construímos uma grande Universidade. No meu primeiro discurso, disse que a Universidade não seria a maior, mas sim a melhor do interior. (Dr.h.c. Gilberto Seleme, para o livro “ A história da Educação Superior na região de Caçador – Fearpe - UNC - Uniarp”)*

Oficialmente, em 15 de dezembro de 2009, deu-se um novo momento da história, pois esse dia representou a separação da Universidade do Contestado (UnC). Nasceu, nessa data, a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp) – denominação que mantém até os dias atuais.

O ato de instalação oficial da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp) realizou-se dia 23 de dezembro de 2009, momento no qual o Secretário de Estado Valdir Cobalchini, representando o Governador Luiz Henrique da Silveira, fez a entrega do Diário Oficial com o decreto já publicado. Assim, para oficialmente implementar a parte acadêmica da IES, fez-se imprescindível nomear um reitor para conduzir o certame junto aos órgãos competentes. Assim, escolheu-se Moacir Salamoni como o primeiro Reitor da Uniarp.



**Figura 10** - Registro do Primeiro Reitor Moacir Salamoni e do Primeiro Presidente da Funiarp Dr.h.c. Gilberto Seleme. Fonte: Imprensa Uniarp.

Esse momento marcou-se, igualmente, por uma nova era na Gestão da IES, sendo convidado para assumir a presidência o empresário e o defensor da educação em Caçador, Dr.h.c. Gilberto Seleme. Após a assunção dessa nova diretoria e a liberação de vagas para os cursos para a Uniarp junto ao CEE, passou-se à escolha do Reitor, agora de forma oficial, para estar à frente dos processos de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão da Universidade. Para isso, por sua formação acadêmica, vasta experiência e importância no processo de separação, convidou-se o Dr. Adécio Machado dos Santos, que esteve à frente da reitoria até 2017.



**Figura 11** - Registro da Posse oficial da Primeira Diretoria da Funiarp. *Fonte: Imprensa Uniarp.*

## Nova Diretoria da Uniarp toma posse

Caçador Online • 06/02/2010 10:57

Twitter

Recomendar

A nova diretoria da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe tomou posse, na noite desta sexta-feira (5), em solenidade que contou com a presença maciça da comunidade, empresários e autoridades. No evento, o empresário Gilberto Seleme assumiu a presidência na nova universidade, tendo como seu vice o também empresário Rui Caramori.

O presidente da Associação Empresarial de Caçador Auri Baú tomou posse como Secretário do Conselho Curador, e o prof. Dr. Adécio Machado dos Santos, presidente do Conselho Estadual de Educação, como reitor da Universidade.



Seleme iniciou seu discurso citando Nelson Mandella, mencionando: "A educação é a arma poderosa para mudar o mundo". "Através dessa frase, podemos dizer que a sociedade mudou e, por isso, decidiu-se não unificar e ter o padrão que temos hoje", completou.



Ele agradeceu às pessoas que estiveram junto lutando pela Uniarp, citando os deputados Marcos Vieira, que trouxe muitos recursos, Reno Caramori, pela sua luta incansável, e Valdir Cobalchini, que, ao lado do governador Luiz Henrique, sempre deram toda a atenção à nova universidade.

O professor Diomário de Queiroz, que é presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa (Fapesc), salientou, por teleconferência, o seu apoio à Uniarp, salientando que a nova universidade, embora tenha apenas iniciado, já tem na sua base muita experiência.

O novo reitor Dr. Adécio Machado dos Santos citou o trabalho que já teve em apoiar a Uniarp e garantiu que essa universidade pode até não ser a melhor do mundo, mas é a Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe. "O conhecimento nasce onde há colaboração e cumplicidade, e isso está acontecendo aqui", completou.



Nova Diretoria da Uniarp toma posse. Matéria publicada no site Caçador Online dia 06/02/2010:

## Um novo momento de crescimento: o apogeu dos cursos de engenharia e expansão do campus Fraiburgo

**O momento em que se conseguiu a primeira fase de calma após épocas intensas de conflitos, também era o momento para pensar no futuro da universidade.** Mostrava-se a necessidade de se construírem bases, buscar novos cursos, buscar a pós-graduação, a infraestrutura, e, junto a tudo isso, era essencial priorizar os estudantes. A diretoria, guiada pelo Dr.h.c. Gilberto Seleme, foi incansável em fazer com o que o projeto, pelo qual se lutou no processo de separação, tivesse pleno sucesso.

Ao planejar o futuro da Uniarp, a diretoria visualizava oportunidade nos cursos de Engenharias, área que estava em vasto crescimento à época, e que mostrava uma grande demanda de mercado na região.

“*Nós paramos e pensamos: o que podemos efetivamente trazer para a Universidade? O que que é realmente possível e necessário para a região? E foi assim que estabelecemos, como meta, implantar os cursos de engenharia. O Dr. Gilberto era presidente da Funiarp (engenheiro de formação). Eu, como secretário da Funiarp, também sou Engenheiro de formação. Buscamos apoio da ACIC e iniciamos as reuniões com o CREA, que nos apoiou incondicionalmente. E, assim, começamos o sonho das Engenharias na Uniarp. (Auri Marcel Bau, em 6 de agosto de 2021)*

“*Com os cursos da área da saúde e da área de humanas já consolidados, investimos nas engenharias e foi um diferencial muito significativo para Caçador e região. Nos quatros anos que fiquei à frente da Uniarp, tive a responsabilidade de transformar um Campus em Universidade, estruturar patrimonialmente e academicamente, adquirir imóveis, investir em laboratórios. A Universidade precisa preparar as pessoas para o futuro, formá-las para o mercado de trabalho de Caçador e do mundo. O grande trunfo nosso foi o compromisso do Conselho Curador*



*em manter uma Universidade comunitária, com ação social. (Dr.h.c. Gilberto Seleme para o livro “ A história da Educação Superior na região de Caçador – FEARPE – UNC - Uniarp”).*

Esse crescimento também foi amplamente levado ao Núcleo de Fraiburgo. Em 2010, abriu-se a primeira turma de Ciências Contábeis e o Projeto Social UAMI – Universidade Aberta da Maior Idade, o qual oferece aulas e atividades para promover integração, lazer e aprendizado, além de auxiliar em sua qualidade de vida e para manter a mente ativa.

Investindo ainda mais em Fraiburgo, ofertou-se, em 2013, a primeira turma de Tecnologia em Estética e Cosmética, Psicologia (2014), Engenharia de Produção (2015), Direito (2016). Além disso, retomou-se a oferta de especializações no Campus, sendo ofertados dois cursos de pós-graduação lato sensu: Gestão de Pessoas e Business; e Finanças, Controladoria e Custos. O ano de 2016, também é muito especial, uma vez que o Núcleo de Fraiburgo passou a ser Campus, sendo conduzido pela Pró-reitora, Professora Mestra Soeni Aparecida de Barros Yamaguchi.

Ainda em Fraiburgo, em 2017, ofertou-se o curso de Licenciatura em Educação Física, no primeiro semestre, e de Enfermagem, no segundo semestre. Ainda, reativou-se, após 25 anos, o curso de Licenciatura em Pedagogia. Outra grande conquista em Fraiburgo, do ano de 2017, foi a oferta de cursos na modalidade da educação a distância (EaD), tendo esse Campus conquistado um polo, onde se ofertaram quatro cursos de tecnologia: Curso Superior de Tecnologia (CST) em Gestão de Pessoas; CST em Gestão Pública; CST em Gestão Financeira; e CST em Processos Gerenciais.

A Uniarp, por meio do campus de Fraiburgo, estreita seu relacionamento e parceria com a comunidade para atender com primor suas necessidades e elevar o conhecimento para a sua região de atuação. Cumpre, assim, sua missão de colaborar com o desenvolvimento das pessoas e das organizações, formando profissionais que contribuam para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural local por meio de ações e de cursos na modalidade presencial e a distância, centrados nos eixos de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

## A implantação da pós-graduação *stricto sensu* e a implantação dos cursos na modalidade de educação a distância (EAD)

O primeiro momento de maturidade da Uniarp como instituição autônoma se deu com a implantação da pós-graduação *stricto sensu* no ano de 2015, tendo sido aprovados, para oferta pela Capes, dois cursos de mestrado: Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade; e o Mestrado Profissional em Educação Básica. Ambos os mestrados buscam a realização de pesquisa básica e aplicada para identificar e propor soluções aos problemas regionais.

A concepção, especialmente do Mestrado em Desenvolvimento e Sociedade, surgiu como resposta à problemática conceitual sobre a noção unilateral de desenvolvimento. O curso foi recomendado em 26/03/2015 e teve o início de sua primeira turma no mesmo ano. O sentido social e econômico mais abrangente, que envolve a consciência de sustentabilidade, aponta para o paradigma multidisciplinar das ciências, que procura integrar diferentes áreas do saber na convicção de que a conexão entre elas (ciências) exerce um relevante papel na construção e renovação do conhecimento. O foco central no desenvolvimento constitui um tema complexo. (Registros em Documentos Internos do Mestrado, 2021).

*“Como área de estudo, o desenvolvimento inclui a descrição, explicação, previsão e modificação do comportamento humano, a considerar os diferentes aspectos do desenvolvimento físico, cognitivo, psicossocial e social. Trata-se do estudo do processo pelo qual uma sociedade procura melhorar a vida dos seus cidadãos através do atendimento de suas necessidades básicas e complementares, e criar um entorno que respeite e valorize os direitos humanos. Pode também ser entendido como a forma de medir a qualidade da vida humana, que constitui uma variável chave para a classificação de países ou regiões do mundo, visando a formulação de políticas sociais congruentes com a demanda societária (Dra. Rosana Claudio Silva Ogoshi, Coordenadora do Curso, gestão 2018-2021).”*

A ideia da área interdisciplinar para o Mestrado veio da demanda predominantemente de candidatos oriundos da região, sendo a Uniarp grande influenciadora do desenvolvimento regional. Observou-se que a característica



interdisciplinar do curso atenderia a profissionais de organizações públicas e privadas de diferentes áreas do conhecimento. Na época, a IES já apresentava experiência acumulada em cursos em nível de graduação e de Pós-Graduação *Lato Sensu*, os quais sustentaram e sinalizaram a viabilidade da proposta de Programa de Mestrado (Registos em Documentos Internos do Mestrado, 2021).

“Assim, o Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade busca formar profissionais com perfil para o desenvolvimento de pesquisa científica, inovações tecnológicas, aplicação e viabilização de tecnologias, além de práticas que garantam, de maneira sustentável, o desenvolvimento da sociedade em que se está inserido.

*Tal profissional será estimulado e deverá ser capaz de desenvolver e de potencializar suas habilidades e competências para contribuir no desenvolvimento econômico de macro e de microrregiões com esse perfil socioeconômico e produtivo. É importante mencionar que as ações do mestrado se voltam à formação e à conscientização dos discentes, enquanto alunos do Programa, da sua importância como agentes de transformação social, destacando suas responsabilidades no desenvolvimento gradativo na sociedade, tanto regional como nacional.*

*Considerando a natureza interdisciplinar no estudo relacionado com o desenvolvimento regional, ao término do curso de mestrado, o egresso estará capacitado para atuar como extensionista, pesquisador e/ou docente com habilidade para identificar, refletir e propor soluções de problemas relacionados aos diferentes tipos organizacionais (Website do Curso).*

As atividades do Mestrado Profissional em Educação Básica (PPGEB/UNIARP) tiveram início oficialmente no ano de 2016 (embora aprovado ainda em 2015).

“Com a implementação do programa *stricto sensu* de natureza profissional, pretendeu-se potencializar a pesquisa e a capacidade pedagógica e didática de gestores e de docentes da Educação Básica a fim de fomentar a compreensão dos problemas que afetam as escolas em sua multidimensionalidade e propor soluções para esses.

*O mestrado em questão prioriza a pesquisa com intervenção, estimula a criação de produtos educacionais que contribuam para a gestão e à docência e se comprometam com possibilidades criativas e inovadoras para os processos de ensino e de aprendizagem vinculados à Educação Básica. (Website do Curso)*

A abertura desses dois cursos de mestrado, embora recente (2015 e 2016), foi crucial para que a Uniarp iniciasse o caminho de sua consolidação como universidade e proporcionou o início de uma qualificação extremamente necessária para a região de abrangência da instituição.

“*Importante ressaltar na história da Uniarp os cursos stricto sensu. Por meio desses cursos, conseguimos trazer profissionais com maiores titulações (doutorado), que, ao mesmo tempo, que auxiliam nos programas de pós-graduação, também se vinculam e desenvolvem atividades nos cursos de graduação, fortalecendo o dia a dia na sala de aula. (Dr. Anderson Antônio Mattos Martins, em 17 de novembro de 2021).*

Outro grande momento, esse em 2017, refere-se à autorização da oferta de cursos na Modalidade da Educação à Distância (EAD), que está pautada na Portaria número 407, de 24 de março de 2017, publicada pelo Ministério da Educação (MEC), a qual credencia a Uniarp para a oferta de cursos superiores nessa modalidade.

Inicialmente, na EaD, a Uniarp atou com seis polos nos estados de Santa Catarina e Paraná: Caçador/SC, Fraiburgo/SC, Campos Novos/SC, Palmas/PR, Cascavel/PR e Matelândia/PR. A primeira oferta de cursos na modalidade a distância ocorreu já no Processo Seletivo de Inverno de 2017 com os cursos 100% a distância: Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia, Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Pública e Processos Gerenciais.

Em 2019, após o reconhecimento desses cursos, mantiveram-se apenas os polos localizados em Santa Catarina (Caçador, Fraiburgo e Campos Novos), e, desde então, novos cursos vêm sendo implantados. Atualmente, a Uniarp oferece,

na EaD, os seguintes cursos: Administração, Ciências Contábeis, Educação Física, Engenharia de Produção, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Serviço Social, Pedagogia e Processos Gerenciais.

Por meio da EaD, a Universidade aumentou ainda mais sua inserção regional, levando a educação superior de forma acessível e com qualidade aos municípios contemplados.

## A consecução de um grande sonho regional: o curso de medicina

A Uniarp sempre esteve na vanguarda da educação superior regional, tendo corpo docente qualificado e quadro técnico-administrativo altamente competente. O foco sempre foi atender à comunidade e aos estudantes. No entanto, há de se evidenciar uma grande conquista para IES e para a comunidade regional e que gerou um novo momento na história da Uniarp: a autorização do curso de Medicina.

O curso de Medicina pode ser visto como **fruto de um esforço coletivo, “um filho com muitos pais” (como referenciado por vários entrevistados)** e um antigo desejo da comunidade regional. A história do curso de Medicina não iniciou na época em que fora implantado, no entanto mais de uma década antes. **O empenho de muitas pessoas, lideranças regionais e da IES permitiram galgar esse passo, que, até então, não passava de um sonho para muitos.**

Em documentos datados de 2005, encontram-se discussões sobre a implantação do curso de Medicina. Assunto que voltou a ter total atenção da IES com uma oportunidade de mercado (que, em termos de educação superior, referia-se à abertura de edital do Conselho Estadual de Educação (CEE) para as IES solicitarem cursos de Medicina) no ano de 2017.

Auri Marcel Baú, Presidente da Funiarp (gestão de 2016-2017), relata que quando soube haver oportunidade de solicitar curso de Medicina, de imediato levou-se essa possibilidade para diretoria, e, em poucos dias, já havia uma equipe de trabalho formada, dedicada a tornar esse sonho possível.

Contratou-se, à época, uma empresa de consultoria para auxiliar no processo de elaboração do projeto político pedagógico do curso. Mas isso não bastou por si só. Inúmeras lideranças regionais e estaduais se empenharam em construir relacionamentos e força política e social para que o curso de Medicina tivesse a base necessária para ser implantado. Com o intuito de dimensionar a relevância desse projeto, criou-se um mapa contendo a região de abrangência dos parceiros do curso de Medicina conforme segue.



**Figura 12** - Região de abrangência do curso de Medicina (estabelecimentos de parcerias para a criação do Curso). *Fonte: Imprensa Uniarp.*

Todo esse esforço culminou na autorização do curso de Medicina da Uniarp, o qual foi oficialmente autorizado pela Resolução CEE/SC número 118/2017 e pelo Decreto Estadual número 1.438 de 27 de dezembro de 2017.

Após o processo de autorização no CEE, ainda se verificaram meses de trabalho para atender a todos os requisitos do curso, e, em 4 de outubro de 2018, a Uniarp lançou oficialmente o primeiro edital de vagas oferta do curso de Medicina.



**Figura 13** - Lançamento do Processo Seletivo do curso de Medicina da UNIARP. *Fonte: Imprensa da Uniarp*  
**Publicação: 04/10/2018**

Em dezembro de 2018, ocorreu um grande momento para a universidade, ou seja, a data na qual se realizou a aula inaugural da primeira turma de Medicina da Uniarp.

Atualmente (segundo semestre de 2021), o curso possui aproximadamente 400 estudantes e está estruturado com aulas práticas desde o primeiro semestre. Em suas atividades, os estudantes atendem à comunidade por meio das unidades básicas de saúde e de ambulatorios nos municípios de Caçador, Fraiburgo e Lebon Régis. Tal atendimento se dá nas áreas de saúde do adulto e do idoso, saúde da criança, ginecologia, ortopedia, pediatria, endocrinologia, saúde mental e cardiologia.

O curso de Medicina trouxe consigo, ainda, a necessidade de revitalizar todos os espaços físicos da Universidade, o que ocorreu entre os anos de 2018

e 2021. Nesse contexto, mais de 27 milhões foram investidos em infraestrutura, permitindo que os estudantes tivessem ao seu dispor melhor ambiência, por meio da reforma, construção e ampliação do Bloco A, construção de hospital simulado, salas cirúrgicas, consultórios integrados, centro de simulação realística, auditório da área da saúde, reforma total de salas de aula, reforma da área de convivência e muito mais.

## SC tem mais um curso de medicina aprovado

**Campus na Uniarp em Caçador, no Meio-Oeste, conseguiu autorização para 80 vagas anuais do curso de graduação; agora no Estado serão 14 cursos de medicina**

COMPARTILHE:    

▶ Ouvir SC tem mais um curso de medicina aprovado 0:00  A- A+

Alunos que queiram estudar Medicina terão mais uma opção em Santa Catarina. Foi publicada no Diário Oficial de Santa Catarina, desta quinta-feira, a autorização para oferta do curso no campus de Caçador da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

Segundo dados do site do Ministério da Educação, será o segundo curso de Medicina do Meio-Oeste – a Unoesc oferece a graduação em Joaçaba. No total, com essa aprovação, serão 14 cursos no Estado.

Segundo a publicação oficial, serão 80 vagas anuais. O texto não especifica quando serão abertas as vagas, porém, em notícias divulgadas pela universidade, a expectativa era abrir as vagas no segundo semestre de 2018 ou início de 2019.

Como a instituição faz parte do Sistema Estadual de Ensino, a autorização para funcionamento do curso deu-se pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) através de avaliações de uma comissão. A partir da implementação, o CEE fará nova avaliação para reconhecimento do curso.

Conforme a Uniarp, a aprovação do curso, por unanimidade, aconteceu na Sessão Plena do CEE/SC do dia 12 de dezembro. A instituição diz que vai ofertar o curso em regime integral diurno com duração de seis anos (12 semestres). Serão dois anos compondo o primeiro ciclo de aprendizagem (integrando conhecimentos básicos aos aplicados e aos cenários de práticas relevantes, dando ênfase aos conhecimentos básicos), dois anos no segundo ciclo de aprendizagem (ênfase aos conhecimentos aplicados) e dois anos no terceiro ciclo de aprendizagem na modalidade Internato Médico.

Ainda, segundo a instituição, em Caçador existem 96 médicos ativos e regulares registrados no Conselho Regional de Medicina (CRM-SC) para uma população estimada de 77.323 habitantes (IBGE), numa razão de 1,24 médicos por mil habitantes, bem abaixo da meta desejada, que é de 2,7 médicos.

## Consolidação da organização acadêmico e administrativa

Todos os anos, desde a separação até o momento atual, trouxeram consigo desafios em termos de gestão acadêmica e administrativa. Isso é fruto da própria mudança do mercado da educação superior no Brasil, mas, também, resultado da construção histórica da Instituição.

Nos diferentes momentos, os desafios foram diversos, sendo que nesses últimos anos, muito se fez para melhorar e reestruturar as condições de trabalho de docentes e de técnico-administrativos, bem como houve mudanças na forma de a Universidade se comunicar com seu público e mudança da identidade visual.

“De 2018 para cá, tivemos também um fato inédito para as IES. Nunca antes um Governo estadual teve um programa tão fortemente voltado à educação superior por meio do Uniedu com as bolsas dos artigos 170 e 171. Isso trouxe oportunidades à expansão e à manutenção das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação da Universidade (Dr. Anderson Antônio Mattos Martins, em 17 de novembro de 2021).

Essa mudança permeou as atividades de iniciação científica e de pesquisa, como, por exemplo, reestruturação do Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), implantação e melhorias do Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEDEPEX) da Uniarp. Permeou a extensão, alterando e aumentando o número de bolsistas do Programa de Apoio a Extensão e Cultura (PAEC), capilarizando, ainda mais, em toda a região, as atividades de pesquisa e de extensão da IES.

A consolidação acadêmico-administrativa da universidade se reflete também no ensino por meio da construção de novos laboratórios de ensino ou na melhoria desses, além de espaços para consecução pedagógica. Alguns exemplos são:

- **Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ:** destina-se ao enfrentamento de questões jurídicas que permeiam as relações cotidianas dos membros da sociedade que integra o âmbito de atuação deste campus. Desde sua criação, muitas pessoas foram e continuam sendo beneficiadas com a prestação de serviços de assistência judiciária gratuita.

- **Núcleo de Psicologia:** órgão vinculado ao Curso de Psicologia, o qual objetiva planejar, desenvolver e acompanhar todas as atividades de estágio realizadas nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão ligadas ao curso.
- **CREA Júnior:** oferece aos acadêmicos dos cursos de engenharia as vantagens profissionais dos engenheiros, desde acesso a plano de saúde com desconto, até benefícios relacionados a financiamentos, além de receber a carteirinha de estudante do CREA.
- **Farmácia Verde:** destina-se ao desenvolvimento da prática dos alunos, realizando manipulações de mais três mil fórmulas de medicamentos.
- **Escritório Modelo:** tem como principal objetivo capacitar os acadêmicos nas ações práticas dos cursos de Engenharia Civil, Administração e Arquitetura e Urbanismo, sempre sob a supervisão de professores do curso.
- **Clínica Escola de Fisioterapia:** atende à comunidade de Caçador e de região. A Clínica Escola de Fisioterapia realiza atendimentos filantrópicos para toda a comunidade, além de garantir o aprendizado prático aos acadêmicos do curso de Fisioterapia. Os atendimentos são realizados sempre com a supervisão de professores especialistas nas áreas de atuação da Clínica, nas áreas de Ortopedia e Traumatologia, Cardiopulmonar, Dermatofuncional, Neurologia, Oncologia e Fisioterapia Aquática.
- **Programa de Atendimento aos Alunos com Deficiência:** visa a dar acesso e a garantir a permanência do acadêmico na Universidade até sua formação. Para isso, o Programa fornece material em Braille, realiza a transcrição de provas e de trabalhos, acompanha intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em sala de aula e fomenta a discussão da inclusão do portador de deficiência no meio acadêmico.
- **Ambulatórios de Medicina:** serviços de apoio à saúde com caráter assistencial com foco em especialidades médicas na forma de consultas



gratuitas à população. A Uniarp está em três municípios ofertados serviços ambulatoriais: Caçador, Lebon Régis e Fraiburgo, atendendo uma média de 80 pacientes por semana.

- **Polo Robótico Industrial:** voltado aos cursos como Engenharia Elétrica e Mecânica, Engenharia de Controle e Automação e Sistemas de Informação. Inaugurou-se, em dezembro de 2015, por meio de um convênio com a Yaskawa Motoman Robótica, líder global em produtos de automação e de soluções robóticas para a indústria e a ENTEV- Integração Robótica. O polo tem total capacidade para atender às empresas em suas necessidades e nos mais diversos mercados, sendo madeira, plástico ou metal, os segmentos de matéria-prima que mais se destacam nas especialidades dos profissionais que atuam no polo.
- **Horto-Florestal:** possui convênio com a Prefeitura Municipal de Caçador para a realização de aulas práticas e de atividades de pesquisa e de extensão. O Horto apresenta uma área de 56 hectares, sendo 10 cultiváveis, áreas com pomares, máquinas agrícolas, campo agrostológico, estufas com cultivo de plantas medicinais e espécies nativas e destinadas ao paisagismo urbano.
- **Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF):** os cursos de Administração e de Ciências Contábeis, por sua vez, prestam serviços contábeis e fiscais à comunidade.
- **Residência Médica:** modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos sob a forma de curso de especialização. Funciona em instituições de saúde sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional. Implantada na Uniarp em 2018, destina-se a formar dois profissionais para Clínica Médica a cada ano.
- **Mostra Cultural e SEAD:** promovidos pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério da Cidadania, Sanson Projetos, Uniarp (por meio dos cursos de Administração e Ciências Contábeis), Prefeitura de Caçador, Conselho Regional de Administração (CRA), Associação Empresarial de

Caçador (ACIC), Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), Associação das Micro e Pequenas Empresas (AMPE), Associação de Mulheres Profissionais e de Negócios (BPW), Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), traz a região importantes nomes da gestão, de modo a fomentar a cultura empreendedora regional.

- **Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT):** é o mais recente espaço em processo de construção. O NIT/Uniarp objetiva gerir a política de inovação da própria IES, bem como de outras ICTs da região do Alto Vale do Rio do Peixe nos termos da Lei de Inovação (Lei 10973).

Ao longo dos últimos anos, a Uniarp também passou por **diversas alterações e reorganizações curriculares**, seja para atender às demandas regionais de formação, ou para atender à legislação vigente. Nessas alterações, pode-se ressaltar a inclusão de atividades de pesquisa e de extensão nos currículos (como atividades obrigatórias), bem como por meio de carga horária EaD. Assim, fez-se possível flexibilizar as escolhas didático-pedagógicas dos professores para atender às novas necessidades do mercado da educação superior.

Além disso, a universidade mantém sua própria editora, a **Editores Uniarp**, que tem como missão contribuir com o ensino, a pesquisa e a extensão, publicando resultados das atividades produzidas na Uniarp e no Colégio Aplicação, além de outras instituições de ensino superior, divulgando formas alternativas para planejar o futuro, buscando o desenvolvimento socioeconômico e político-cultural regional de sua abrangência. Anualmente, publica obras de acesso aberto e gratuito à comunidade.

**Mantém ainda, as próprias revistas científicas:** Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde; Revista Visão: Gestão Organizacional; Extensão em Foco; Ponto de Vista Jurídico; Ignis: Periódico Científico de Arquitetura e Urbanismo, Engenharias e Tecnologia da Informação; Professare; e Percepções - Periódico científico de Comunicologia.

Ademais, **investe no Programa 'Uniarp for Change' (também conhecido como Uniarp nas Escolas)**, programa que possui o objetivo educativo com

foco na formação de estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio, a formação profissional em empresas e na comunidade em geral. O Programa oportuniza a realização de palestras, seminários, capacitações, discussões, desafios e outros para professores e estudantes do Ensino Fundamental e Médio e a formação profissional em empresas e intervenção nas necessidades da comunidade em geral. Visa a um processo contínuo de conscientização, orientação pessoal e profissional, além de promover discussões sobre a inserção dos cidadãos na sociedade. Destaca-se que todas as atividades desenvolvidas pelo programa são gratuitas.

Em 2019 e 2021, a Uniarp, em mais um passo de maturidade, emitiu seus primeiros títulos de doutor honoris causa de sua história. Doutor Honoris Causa é uma locução latina, que, na língua portuguesa, significa “Doutor por causa de honra”. A honraria é concedida por universidades a pessoas que se destacam em sua área de atuação, por sua virtude, mérito ou serviços que transcendam famílias, pessoas ou instituições. Assim, concede-se às pessoas a possibilidade de atingirem um alto nível de reconhecimento profissional e de feitos significativos. Em 2019, titularam-se os Senhores Gilberto Seleme e Osvaldir Ramos. No ano de 2021, os Senhores Carlos Moisés da Silva e Neoberto Geraldo Balestrin.







































**Figura 14** - Registro da titulação dos Senhores Gilberto Seleme e Osvaldir Ramos. *Fonte: imprensa Uniarp.*








**Figura 15** - Registro da titulação dos Senhores Carlos Moisés da Silva e Neoberto Geraldo Balestrin. *Fonte: imprensa Uniarp.*



































**A Uniarp, portanto, autodefine-se como uma instituição da sociedade, voltada à sociedade regional. Como instituição, seus fins e seus compromissos são definidos em íntima relação com seu contexto e com o futuro.** Decorrência necessária desse pressuposto é, portanto, seu caráter comunitário e interativo em torno do qual explicita sua missão e, em função disso, estabelece sua estrutura e define seus projetos de ação. Sua filosofia, concepção e políticas emergem da realidade que a circunda e, em função dessa mesma realidade, justifica sua razão de ser e de fazer.

Por isso, há 50 anos, a Uniarp vem prestando serviços não só à comunidade de Caçador, mas a toda a região Meio-Oeste do estado, em especial à região Alto Vale do Rio do Peixe, contribuindo para o desenvolvimento regional, transformando a cidade de Caçador em um polo estudantil, em uma universidade referência. Um pouco dessa pujança pode ser vista no Quadro que resume os cursos atualmente ofertados na Universidade.






CURSO	CÓDIGO	GRAU	MODALIDADE	INÍCIO DE FUNCIONAMENTO
Administração	9098			28/03/1977
Administração	1445882			27/07/2017
Agronomia	92908			13/02/2006
Arquitetura e Urbanismo	1191407			14/02/2013
Biomedicina	1551659			03/03/2021
Ciências Biológicas	53480			23/07/2001
Ciências Biológicas	353480			23/07/2001
Ciências Contábeis	9103			19/02/1990
Ciências Contábeis	1446082			12/02/2018
Direito	21023			14/09/1998
Educação Física	52151			19/02/2001
Educação Física	150058			19/02/2001
Educação Física		 e 		12/03/2020
Enfermagem	52153			19/02/2001
Engenharia Ambiental e Sanitária	52155			23/07/2001
Engenharia Civil	1159798			25/07/2011
Engenharia de Controle e Automação	60386			18/02/2002
Engenharia de Produção	1586208			09/08/2019
Engenharia Elétrica	1171183			06/02/2012
Engenharia Mecânica	1171211			06/02/2012
Estética e Cosmética	1353712			22/06/2012

**Quadro 1 - Relação de cursos de graduação atualmente (2021) ofertados pela Uniarp.** Fonte: Adaptado de Ministério da Educação (outubro de 2021)

 Bacharelado    
  Licenciatura    
  Curso Superior de Tecnologia  
 Educação Presencial    
  Educação a Distância

Farmácia	52163			19/02/2001
Fisioterapia	65977			28/07/2003
Gestão de Recursos Humanos	1214446			30/03/2017
Gestão Financeira	1446091			13/07/2018
Gestão Pública	1446092			13/07/2018
Jornalismo	150252			02/06/2010
Letras	92912			18/07/2005 Letras, junto com Pedagogia, iniciou sua primeira turma em 1972
Matemática	82230			04/02/2005
Medicina	1427370			12/12/2018
Nutrição	2500140			02/03/2020
Pedagogia	9100			12/07/1972
Pedagogia	1446088			13/07/2018
Processos Gerenciais	1446093			13/07/2018
Psicologia	21030			02/08/1999
Serviço Social	9099			28/03/1977
Serviço Social	1584837			12/03/2020
Sistemas de Informação	21017			22/02/1999

**Quadro 1 - Relação de cursos de graduação atualmente (2021) ofertados pela Uniarp.** Fonte: Adaptado de Ministério da Educação (outubro de 2021)

 Bacharelado
  Licenciatura
  Curso Superior de Tecnologia  
 Educação Presencial
  Educação a Distância

Cabe ressaltar que, para tudo isso ser possível, houve **um esforço gigante de trabalho das pessoas que, no dia a dia, movem a universidade: docentes e técnico-administrativos. Deve-se aqui ressaltar, ainda, o papel dos coordenadores de curso e dos coordenadores dos setores administrativos para gerir e implementar de forma adequada os processos.** Não existe esforço de uma direção (seja diretoria

ou reitoria) que seja efetivo quando as equipes de trabalho não abraçam a ideia ou não a desenvolvem de forma plena e com méritos. Isso vale tanto para a sala de aula quanto para o desenvolvimento de atividades de pesquisa ou extensão.

## A grande conquista dos 50 anos: Uniarp entre as melhores universidades do estado

As inúmeras mudanças didático-pedagógicas implementadas ao longo dos anos visaram a, unicamente, tornar a Uniarp referência em educação superior. Além disso, reestruturaram-se ambientes de ensino e de pesquisa, capacitaram-se docentes, e contrataram-se recursos tecnológicos para mediar as relações de ensino-aprendizagem.

Por meio de um esforço coletivo entre a gestão da Funiarp, reitoria da Uniarp, Coordenadores de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação e cada uma das pessoas que compõem a estrutura humana da Uniarp, no ano em que completa 50 anos de história, obteve-se a prova de que é uma instituição madura, coerente, preocupada com a comunidade acadêmica e com a comunidade externa.

Vale destacar, na divulgação de 2021 do **Índice Geral de Cursos (IGC)**<sup>4</sup>, **relativo ao último ciclo avaliativo realizado pelo INEP/MEC, a Uniarp recebeu Conceito 4 (quatro). Esse resultado faz com que a Uniarp figure entre as cinco melhores Universidades no Estado de Santa Catarina.**

---

4 O **IGC** é um indicador de qualidade que avalia as instituições de educação superior. Seu cálculo é realizado anualmente e leva em conta os seguintes aspectos:

- média dos CPCs do último triênio, relativos aos cursos avaliados da instituição, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados;
- média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu, sendo esses atribuídos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) na última avaliação trienal disponível, convertida para escala compatível e ponderada pelo número de matrículas em cada um dos programas de pós-graduação correspondentes, conforme os dados oficiais da CAPES;
- distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação stricto sensu, excluindo-se as informações do item II para as instituições que não oferecerem pós-graduação stricto sensu.

“Nosso foco, nos últimos anos, foi o rigor acadêmico, e recebemos o resultado disso na última publicação do IGC, no qual passamos da 13ª colocação entre as universidades do sistema Acafe (2017) para a 4ª colocação. Não somente isso, hoje estamos entre o percentual de 20% das melhores IES Brasileiras que possuem IGC 4 ou 5. O IGC 4 da Uniarp mostra a essência da instituição.

*Ademais, terminamos o ano de 2021 com situação financeira excepcional, que prevê sustentabilidade, permite investir ainda mais na qualidade de ensino, e, o mais importante, permite-nos ver o reflexo disso no nosso estudante. Em 2010, os alunos vinham para cá, muitas vezes, por falta de opção ou pelas bolsas que eram ofertadas. Hoje a visão é diferente, ou melhor, eles veem a qualidade que a universidade pode trazer-lhes.*

*Aqui não existe idade para que se possa fazer um curso superior. Todos são bem-vindos, é um espaço no qual respeitamos a diversidade, seja ela da forma que se apresentar. Todos aqui são iguais. Todos têm as mesmas oportunidades (Dr. Anderson Antônio Mattos Martins, em 17 de novembro de 2021).*

Isso motiva toda equipe para que se possa construir, com consistência, maturidade e segurança, os próximos 50 anos desta bela história.





# CAPÍTULO 4

**50 Anos em  
10 páginas**

# Linha do tempo

**1971**

Assembleia Geral pró-fundação da Fundação Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe (FEARPE). Projeto da Faculdade elaborado pelo Professor Raoulino Tramontin.

**1972**

Instalação oficial da Faculdade de Pedagogia, Ciências e Letras de Caçador mantida pela FEARPE. Inauguração da Biblioteca Comendador Primo Tedesco.

**1973**

Início das tratativas para alterar a Lei de criação da Fundação, passando de Direito Público para Direito Privado com o objetivo de ter isenção de encargos sociais. Reconhecimento dos cursos de Ciências, Serviço Social e Administração e da Habilitação em Supervisão Escolar do curso de Pedagogia.

**1975**

Lançada a pedra fundamental do Campus Universitário da FEARPE.

**1976**

Instalação da Biblioteca Comendador Primo Tedesco em prédio próprio da FEARPE. Inauguração da sede própria na rua Itororó (hoje Victor Baptista Adami) - bloco A. Reconhecimento dos cursos de Pedagogia e de Letras.

**1977**

Criação do Colégio Aparecida (atual Colégio de Aplicação). Oferta de cursos da FEARPE em Curitiba e em Videira. Alteração estatutária para obtenção de declaração de Instituição de Utilidade Pública Federal e Certificado de Filantropia.

**1978**

Reconhecimento do curso de Ciências.

**1981**

Reconhecimento dos cursos de Administração de Empresas e de Serviço Social. Formatura das primeiras turmas.

**1983**

Obtenção do registro da Fundação como entidade filantrópica junto ao Conselho Nacional do Serviço Social. Campanha junto às empresas para incentivar os empregados a cursarem o ensino superior a fim de manter a Universidade.

**1984**

Realização da 1ª Semana do Administrador da FEARPE.

Início da construção do Teatro.

**1989**

Instalação do Núcleo Universitário de Fraiburgo. Concessão do título de Sócio Benemérito da Fearpe a Dom Orlando Dotti, idealizador da Faculdade.

**1991**

Início das tratativas para ingresso na Fundação Universidade Regional no modelo multicampi: Caçador, Videira, Joaçaba e Concórdia. Aprovada a participação da FEARPE na Federação das Fundações Educacionais do Contestado - FENIC para concretizar a criação da Universidade do Contestado (UnC). Inauguração do Auditório do Contestado, atual Teatro da Uniarp.

**1997**

Alteração estatutária e surgimento da UnC - Campos de Caçador.

**1998**

**2002**

Construção da sede da Reitoria. Implantação do curso de Direito. Início das tratativas para a construção de um novo bloco. Reformas e ampliações do espaço físico. Ampliação do térreo do bloco A. Abertura dos cursos de engenharia de controle e automação, Artes Visuais, Ciências Biológicas, Educação Física e Engenharia Sanitária e Ambiental. Início das tratativas para aquisição do terreno para construção do bloco D. Expansão do Campus. Aumento dos cursos de Pós-Graduação lato sensu. Construção e investimentos em laboratórios.

**2002**

**2006**

Inauguração do bloco B. Inauguração do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) Dr. João Antonio Nogueira Ramos. Abertura dos cursos de Agronomia, Fisioterapia e Matemática. Aumento dos cursos de Pós-Graduação lato sensu. Construção da Reitoria. Construção do bloco D e passarela de acesso ao bloco D.

**2008**

Realização do Seminário Regional de Administração (Sead) em um novo formato. Reforma e revitalização da biblioteca.

**2009**

Constituída a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp), sucessora da UnC, campus de Caçador. Inauguração Ambulatório de Enfermagem. Inauguração Laboratório de Robótica.

**2010**

Inauguração da Arena Multiuso da Uniarp. Inauguração da Farmácia Escola. Primeiro Seminário de Administração de Fraiburgo (Semad). Implantação do curso de Jornalismo.

**2011**

Nova etapa na Educação Superior na região com ênfase às Engenharias. Lançamento do curso de Engenharia Civil. Recredenciamento da Uniarp como instituição autônoma.

**2012**

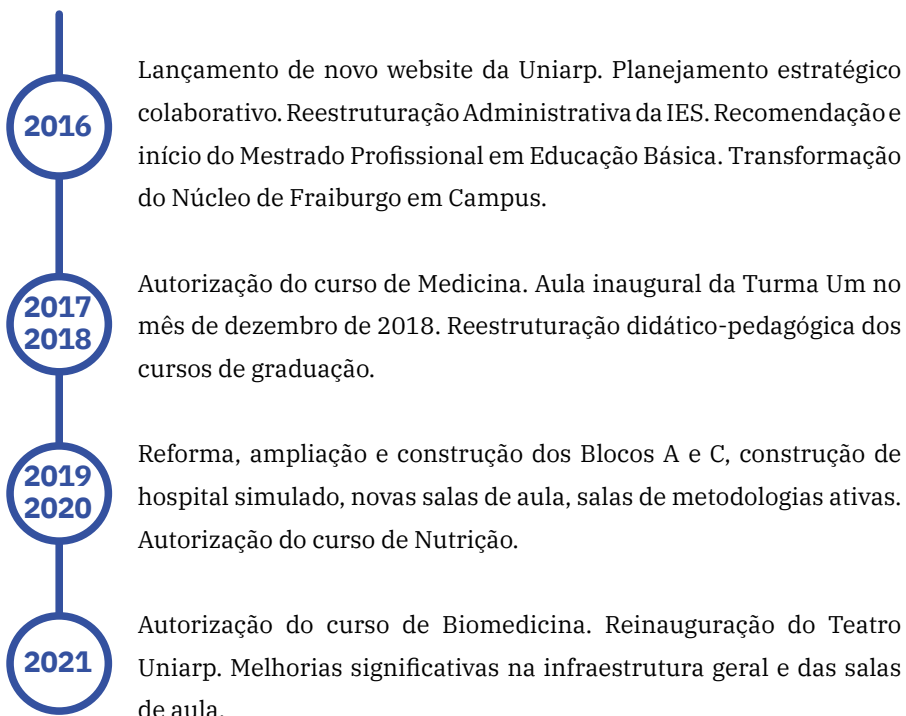
Instalada a Comissão de Mestrados. Criação da Editora UNIARP registrada na Fundação Biblioteca Nacional do Ministério da Cultura. Criação da Uniarp Web Rádio. Aquisição do prédio da reitoria da UnC. Implantação do Centro Administrativo e Reitoria da UNIARP. Implantação da EaD da UNIARP nos cursos presenciais. Implantação dos cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica. Lançamento do curso de Arquitetura e Urbanismo.

**2013**

Construção dos laboratórios de Elétrica, Produção Elétrica e de Metrologia. Realização da Feira de Negócios, Inovação e Tecnologia de Caçador (Fenitecc) em parceria com a Acic. UNIARP recebe a mais alta honraria do Parlamento Catarinense, a Comenda do Legislativo. Certificação de Responsabilidade Social de Santa Catarina outorgado pela Assembleia Legislativa do Estado.

**2014  
2015**

Autorização de funcionamento da EaD da Uniarp. Abertura de polos do EaD em Santa Catarina e Paraná. Reestruturação da identidade visual / marca da Uniarp. Recomendação e início do Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade.



## Resumo das diretorias Fearpe / Funiarp

<b>1971 a 1973</b>	<b>Presidente:</b>	<b>Ardelino Grando</b>
	<b>Conselho Diretor</b>	Ardelino Grando, Dom Orlando Octacilio Dotti, Luiz Brancher, Antonio Sordi, Irmão Maiorino Bortolini, Vera Lopes, Ney Douglas Bello.
	<b>Conselho Curador</b>	Taitalo Coelho de Souza, Almir Binotto, Albino Potrich, Ernesto Faoro, Luiz Paganelli, Silvério Debarba, Rosa Dematté.
	<b>Suplentes do Conselho Curador</b>	José Adami, Angelo Barichello, Alucir Fabrin, Lucir Cristh, Vitório Poletto, Florisberto Berger, Munir Jorge João.

<b>1973 a 1977</b>	<b>Presidente:</b>	<b>Moysés João Comazzetto</b>
	<b>Conselho Diretor</b>	Ardelino Grando, Dom Orlando Octacilio Dotti, Luiz Brancher, Antonio Sordi, Irmão Maiorino Bortolini, Vera Lopes, Ney Douglas Bello.
	<b>Conselho Curador</b>	Taitalo Coelho de Souza, Ardelino Grando, Angelo Barichello, Almir João Biinotto, Saul Brandalise, Luiz Domingo Perret.
	<b>Suplentes</b>	Antonio Miguel Salla, Zino Bernardi, Seiko Aguni, Heitor Garipe, Valdir Candini, Valter João Vivan, Valmor Colin do Prado.

<b>1977 a 1983</b>	<b>Presidente:</b>	<b>Reno Luis Caramori</b>
	<b>Conselho Curador</b>	Angelo Barichello, Antonio Miguel Salla, Osvaldo Gomes, Domingos Paganelli, Ernesto Faoro, Alfieri Balbinotti, Augusto Antonio Francio.
	<b>Suplentes</b>	Edgar Fezer, Laercio Pedro Bom, Osmar Telck, Elias Colpini, Celso Marini, Isidoro Berger, Terezinha Garcia.

<b>1983 a 1987</b>	<b>Presidente:</b>	<b>Elias Seleme Neto</b>
	<b>Conselho Curador</b>	Luiz Faganelli, Luiz Carlos Gomes, Ardelino Grando, Dom João Oneres, Taitalo Coelho de Souza.
	<b>Suplentes</b>	Reno Luiz Caramori, Angelo Barichello, Osvaldo Gomes, Graciosa Pereira, Augusto Antonio Francio.

<b>1987 a 1992</b>	<b>Presidente:</b>	<b>Oneide Olsen</b>
	<b>Conselho Curador</b>	Ardelino Grando, Jaime Joaquim Vivan, Dom Luiz Colussi, Luiz Paganelli, Reno Caramori, Taitalo Coelho de Souza, Terezinha Garcia.
	<b>Suplentes</b>	Graciosa Pereira, Augusto Antonio Francio, Domingos Paganelli, Belisia Leier, Alfieri Freiburger, Olga Fedechem Fagundes, Ery Dupont.

<b>1992 a 1998</b>	<b>Presidente:</b>	<b>Rui Caramori</b>
	<b>Vice-presidente</b>	Luiz Paganelli

<b>1998 a 2002 2002 a 2006</b>	<b>Presidente:</b>	<b>Celso Zeferini Marini</b>
	<b>Vice-presidente</b>	Bruno Reichert
	<b>Secretário</b>	Ardelino Grando
	<b>Tesoureiro</b>	George Olavo
	<b>Coordenadora do Núcleo Universitário de Fraiburgo</b>	Neusa Balestrin
	<b>Diretor Acadêmico</b>	Vilson Pohlenz
	<b>Diretor Administrativo</b>	Nilson Thomé

<b>2006 a 2009</b>	<b>Presidente:</b>	<b>Dr. Luiz Eugênio Rossa Beltrami</b>
	<b>Vice-presidente</b>	Augusto Antonio Francio
	<b>Secretário</b>	Gilberto Seleme
	<b>Tesoureiro</b>	Renato Timm Marins, Leonir Tesser
	<b>Diretor Financeiro</b>	Moacir José Salamoni

<b>2010 a 2013</b>	<b>Presidente:</b>	<b>Dr.h.c. Gilberto Seleme</b>
	<b>Vice-presidente</b>	Rui Caramori
	<b>Secretário</b>	Auri Marcel Baú
	<b>Diretor geral financeiro</b>	Moacir José Salamoni
	<b>Dir. Colégio de Aplicação</b>	Nilton José Preveda


<b>2014 a 2015</b>	<b>Presidente:</b>	<b>Sandoval Caramori</b>
	<b>Vice-presidente</b>	Auri Marcel Baú
	<b>Secretário</b>	Dr.h.c. Neoberto Geraldo Balestrin
	<b>Diretor geral financeiro</b>	Moacir José Salamoni
	<b>Dir. Colégio de Aplicação</b>	Ilse Salete Chiarello

<b>2016 a 2017</b>	<b>Presidente:</b>	<b>Auri Marcel Baú</b>
	<b>Vice-presidente</b>	Sandoval Caramori
	<b>Secretário</b>	Dr.h.c. Neoberto Geraldo Balestrin
	<b>Diretor geral financeiro</b>	Moacir José Salamoni
	<b>Dir. Colégio de Aplicação</b>	Ilse Salete Chiarello
	<b>Reitor</b>	Adelcio Machado dos Santos

<b>2018 a 2021</b>	<b>Presidente:</b>	<b>Dr.h.c.Neoberto Geraldo Balestrin</b>
	<b>Vice-presidente</b>	Moacir José Salamoni
	<b>Secretário</b>	Claudinei Bertotto
	<b>Diretor Financeiro</b>	Carlos Alberto Luhrs
	<b>Dir. Colégio de Aplicação</b>	João Pedro Gonçalves
	<b>Reitor</b>	Anderson Antonio Mattos Martins



# Lista de reitores e vice-reitores

	1991 a 1998	
	<b>Reitor</b>	Antônio Elizio Pazeto

	1998 a 2002	
	<b>Reitor</b>	Mário Bandiera

	2002 a 2005	
	<b>Reitor:</b>	Prof. Gaston Mário Cazamajou Bojarski
	<b>Vice-Reitor</b>	Armindo José Longhi
	<b>Pró-Reitor de ensino</b>	Sérgio Antonio de Souza
	<b>Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação</b>	Darci Martinello
	<b>Pró-reitor de Extensão e Cultura</b>	Werner José Bertoldi
	<b>Pró-Reitor de Administração</b>	João Carlos Biezuz
	<b>Secretária Acadêmica</b>	Elaine Aparecida Martello



## 2006 a 2009

<b>Reitor:</b>	Werner José Bertoldi
<b>Vice-Reitor</b>	Prof. Antonio Reinaldo Agostini
<b>Pró-Reitor de Administração</b>	Gaston Mário Cazamajou Bojarski
<b>Pró-Reitora de Ensino</b>	Clarice Gaudêncio
<b>Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação</b>	Leandro Ramires Comassetto
<b>Pró-Reitora de Extensão e Cultura</b>	Ilze Salete Chiarello
<b>Secretária-Geral</b>	Elisandra Fátima Rodrigues



## 2010 a 2013

<b>Reitor:</b>	Moacir José Salamoni (2009/2010)
<b>Reitor:</b>	Dr. Adalcio Machado dos Santos
<b>Vice-Reitor Acadêmico</b>	Dr. Anderson Antonio Mattos Martins
<b>Vice-Reitor de Administração e Planejamento</b>	Me. Almir Granemann dos Reis
<b>Secretária-Geral</b>	Me. Suzana Aparecida Franco
<b>Secretária Acadêmica</b>	Me. Marissol Aparecida Zambonin

2014 a 2017	
	<b>Reitor:</b> Dr. Adelcio Machado dos Santos
	<b>Vice-Reitor Acadêmico</b> Dr. Anderson Antonio Mattos Martins (2014-2016) Me. Paulo Cezar de Campos (2016-2017)
	<b>Vice-Reitor de Administração e Planejamento</b> Me. Paulo Cezar de Campos
	<b>Pró-Reitora do Campus de Fraiburgo</b> Me. Soeni Ap. De Barros Yamaguchi
	<b>Secretária-Geral</b> Me. Suzana Aparecida Franco
	<b>Secretária Acadêmica</b> Me. Marissol Aparecida Zambonin

2018 a 2021	
	<b>Reitor:</b> Dr. Anderson Antonio Mattos Martins
	<b>Vice-Reitor Acadêmico</b> Me. Paulo Cezar de Campos (Janeiro/Outubro 2018) Dr. Jolmar Luiz Hawerth
	<b>Vice-Reitor de Administração e Planejamento</b> Dr. Jolmar Luiz Hawerth
	<b>Pró-Reitor do Campus de Fraiburgo</b> Me. Almir Granemann dos Reis
	<b>Secretária-Geral</b> Me. Suzana Aparecida Franco
	<b>Secretária Acadêmica</b> Me. Marissol Aparecida Zamboni

## PARTE 2

### Personagens da história

O legado que  
ultrapassa as fronteiras  
da universidade



## Auri Marcel Bau

*Engenheiro Agrônomo / Empresário  
Presidente da FUNIARP (2016-2017)*

Engenheiro Agrônomo formado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e pós-graduado em Engenharia Florestal. Sempre envolvido a atividades voltadas ao ramo empresarial do município, fez-se presente em conselhos, comissões e entidades, como ACIC e FACISC. Atuou como Secretário, Vice-Presidente e Presidente da Funiarp. Atualmente, desenvolve atividades em empresa familiar ligada ao ramo madeireiro.

*“Eu cresci muito na Universidade, conheci pessoas maravilhosas, processos e sistemas de gestão inovadores, exercitamos a integração dos anseios, da academia com a comunidade, tomando junto com os conselhos decisões que impactaram muito na Uniarp e na Região.”*





*Participar da Universidade como dirigente, e estar preparado para os diversos desafios, é empolgante. A instituição é comunitária, e isso torna o processo de gestão mais desafiador. Quem se propõe a estar lá precisa agir de forma muito visionária, e consciente de que se está representando uma comunidade, e também um número de pessoas que colocou como objetivo maior a busca por novas possibilidades por meio do conhecimento.*

*Fizemos um trabalho sério, permanente e repleto de resultados. Isso faz com que a Uniarp venha ao longo dos anos sendo reconhecida pela comunidade, e academia pela sua importância que já se estende além dos horizontes regionais, este reconhecimento vai ser cada vez maior, porque cada vez mais irá oferecer ao mercado bons profissionais engenheiros, advogados, administradores, médicos, etc.*

*Eu gostaria também de ressaltar a importância para a Uniarp das interações com a comunidade. Uma destas interações é o SEAD, e por meio desse evento a universidade pode retribuir em forma de informação, entretenimento e arte, para toda comunidade, não só acadêmica, mas regional, fortalecendo os pilares que compõe uma universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão.*





## Augusto Antonio Francio

*Administrador / Empresário/ Vice-Presidente Funiarp (2006-2009)*

Realizou curso na Escola Técnica de Comércio Catarinense e, em 1982, concluiu o curso de Administração na Fearpe. Iniciou suas atividades no dia 1º de dezembro de 1958, aos 15 anos, na empresa Sincol S.A. No dia 20 de abril de 1979, associando-se a Aurelio de Bortolo, fundou a empresa Frame Madeiras Especiais Ltda. Em 1980, fundou a empresa Juliana Florestal Ltda. Foi Vice-Presidente da Funiarp (2006-2009). Atualmente, exerce o cargo de diretor do Grupo Frameport.

*“A nossa Universidade – nos seus primórdios Fearpe, após UNC e, ao partir do final de 2009 UNIARP – agora no seu cinquentenário, fez parte da evolução da Educação e do progresso da Comunidade Caçadoreense, alterando profundamente o enfoque cultural da Região.*

*Não nasci aqui! Mas, aqui chegando em 1949, abracei esta terra como minha! Aqui aprendi a ler e escrever, cursei o “Ginásio Aurora”, a “Escola Técnica de Comércio Catarinense” e tive a honra de ser aluno da 2ª turma do Curso de Administração da Fearpe. Incorporei ao meu espírito esta Universidade tão amada, hoje a meio século de sua fundação!*





*Ao longo de minha vida participei ativamente do desenvolvimento de nosso Município. A partir de meados de meus 18 anos, fui nomeado Diretor da Sincol S.A Indústria e Comércio e, em 1979 segui minha vocação empresarial fundando o atual Grupo Frameport, coincidindo com o período em que estava cursando Administração na Fearpe.*

*Ao ser convidado pelo Dr. Luiz Eugênio Rossa Beltrami, para o cargo de Vice-presidente do Campus de Caçador, para integrar a equipe eleita em 2006, num período econômico turbulento para a Indústria madeireira, jamais imaginei que participaria ativamente da maior transformação da Universidade em que estudara. E, sob a liderança do Dr. Luiz Eugênio, nos tornamos uma Diretoria coesa que tudo fez para salvaguardar os interesses do Campus de Caçador e sua comunidade, resultando na transformação em 2009 na Uniarp, vibrante e vitoriosa Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.*

*Orgulho-me profundamente por ter participado dessa transformação marcante para a Educação Universitária do Meio Oeste, uma organização transformadora da cultura, motor do desenvolvimento e polo de fomento à explosão cultural e econômica desta pujante região.*

*A Uniarp – hoje livre de amarras externas – patrimônio econômico e cultural de Caçador e de sua laboriosa comunidade, exerce sua formidável liderança na constelação das instituições Universitárias do Estado, influenciando profundamente os costumes, a economia, a cultura e o saber dos Catarinenses!*







## Claudinei Bertotto

*Empresário/ Secretário FUNIARP*

Possui graduação em Ciências Contábeis pelo Fundação Educacional e Empresarial do Alto Vale do Rio do Peixe (1989), especialização em Contabilidade Gerencial e Finanças pela Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus Joaçaba (1995).  
Proprietário da Contábil Bertotto.

*“A Uniarp é uma instituição que dá orgulho à comunidade caçadorensense. Acompanho toda essa transformação desde quando fui professor e, nesse momento em que comemoramos 50 anos de fundação, atingimos a maturidade como instituição de ensino. Valorizamos nossos alunos, professores e nosso corpo técnico administrativo. Isso faz com que, ano após ano, seja possível formar material humano extremamente competente, ágil e que auxilia no desenvolvimento econômico e social da nossa região.”*





*Nosso compromisso é dar a melhor formação aos alunos que escolhem a Uniarp. Assim, trabalhamos para oferecer-lhes infraestrutura adequada a fim de que se sintam acolhidos. Também, capacitamos nossos professores e estamos trazendo a tecnologia cada vez mais a nosso favor com cursos de qualidade, inovadores e equipamentos de ponta.*

*Nosso compromisso é desenvolver o município de Caçador e a região. Dessa forma, trabalhamos para isso. Queremos que nosso aluno empreenda, ajude no comércio, nas empresas, fazendo com que, cada vez mais, consigamos atingir o nosso objetivo, ou melhor, desenvolver profissionais qualificados e que alavanquem o desenvolvimento regional.*





## Carlos Alberto Lührs

*Empresário / Diretor Financeiro FUNIARP*

Carlos Alberto Lührs é empresário. Graduado em Administração pela FEARPE. Participou da Diretoria da Associação Empresarial de Caçador (ACIC) em três gestões. Na Fundação UNIARP, iniciou como conselheiro e depois, integrou várias diretorias. Atualmente é Diretor Geral Financeiro da FUNIARP e Sócio administrador da empresa Unidas Materiais de Construção.

*“A Funiarp, seja por meio das suas antigas denominações como Fearpe, UnC ou até mesmo do Colégio Aparecida (atual Colégio de Aplicação), esteve presente na minha vida desde a época da formação universitária, pois aqui concluí a graduação no curso de Administração no ano de 1992. Assim, ao olhar para o retrovisor da vida, vejo que foram poucos os anos nos quais eu não estive envolvido, de alguma forma, com essa instituição. Não somente em relação à minha formação educacional e da minha família, mas principalmente a tudo que me acrescenta*





*enquanto oportunidade de acompanhar o dia a dia de uma corporação que ultrapassa os fins típicos de empresa privada.*

*A gestão do equilíbrio financeiro está além das teorias de finanças e de boas práticas administrativas. Aqui, esse equilíbrio se reflete na transformação de vidas por meio do acesso à educação, inclusive por pessoas que não teriam tal possibilidade se não fosse pelas portas da Uniarp, de suas bolsas de assistência e de seus programas sociais.*

*Ao me questionar sobre tal trajetória junto à Funiarp, vejo que o poder agregador e transformador dessa instituição é muito mais abrangente do que minha pequena contribuição e, para finalizar, cito o educador Mario Sérgio Cortella “[...] ao contrário do que muita gente imagina, a gente não nasce pronto e vai se gastando, a gente nasce não pronto e vai se fazendo”. É com orgulho que tenho minhas raízes fixadas nessa instituição e daqui carrego boa parte daquilo que sou. Tenho orgulho de fazer parte dessa universidade há 33 anos.*





## Dr.h.c. Gilberto Seleme

*1ª Vice-Presidente da Fiesc/ Empresário*

*Presidente Funiarp (2010-2014)*

Dr. Gilberto Seleme é empresário, Engenheiro Civil formado na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) e bacharel em Administração pela UnC-Caçador. Recebeu título de Doutor Honoris Causa em 2019, pela Uniarp. Como primeiro Vice-Presidente da FIESC, desempenha ampla e destacada atuação na área social, empresarial e educacional em Santa Catarina.

“A Uniarp representa para Caçador um marco. Quando assumi a presidência nosso objetivo não era estar entre as maiores universidades, mas sim estar entre as melhores e conseguimos atingir esse objetivo, nós como diretoria, os professores e colaboradores e a sociedade abraçaram a causa e fizemos dar certo, com o entendimento de que a Universidade é da comunidade e da região Outro objetivo





*da Uniarp, sempre foi a filantropia, reter nossos talentos, formar nossa sociedade, fazer com que nossos estudantes permaneçam em Caçador e na região e que gerem renda, auxiliem empresas, empreendam e cresçam junto com a região. Expresso profunda gratidão a todos aqueles que dedicaram seu tempo, talento e recursos para nos trazer até este momento. A Universidade moldou inúmeras vidas ao longo de cinco décadas de aprendizagem aplicada, pesquisa e alcance comunitário.*





## Dr. Luiz Eugênio Rossa Beltrami

*Cirurgião Dentista / Professor Universitário  
Presidente da fundação (2006-2009)*

Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Paraná (1980). Mestre em Ortodontia pela Faculdade de Odontologia de Bauru – USP (1986) e Doutor em Ortodontia pela Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (1992). Atualmente, é Diretor Responsável pela Clínica de Ortodontia e Ortopedia Facial Beltrami, Membro da Comissão de Ensino do Conselho Regional de Odontologia do Estado de Santa Catarina e Professor do Curso de Medicina da Uniarp.

*“Sempre batalhamos e a Uniarp constantemente defendeu a bandeira social. Ela foi fundada exatamente para dar condições culturais e sociais para que o nosso povo pudesse se desenvolver. É muito gostoso ouvir amigos, empresários dizendo: “Olha... eu sou o que eu sou hoje porque fiz o curso aqui na nossa Universidade, e isso que me deu condições para montar minha empresa”. Saber isso é emocionante. É uma coisa de que me lembro todos os dias, isto é, a quantidade de pessoas para quem a*





*Universidade já mudou a realidade e a condição social. Estou na Instituição há muitos anos, hoje como professor, e tenho orgulho de tudo que foi e está sendo feito. O poder que a Universidade tem de mudar a vida das pessoas é inimaginável. Não temos como mensurar isso, não temos como humanamente avaliar, pois o aluno consegue mudar a condição social dele e da família.*







## Dr.h.c. Neoberto Geraldo Balestrin

*Advogado/ Presidente da Funiarp (2018-2021)*

Bacharel em Direito pela Unoesc, Joaçaba. Recebeu título de Doutor Honoris Causa em 2019 pela Uniarp. Cidadão Honorário de Caçador. Possui papel ativo na Ordem dos Advogados do Brasil, tendo sido presidente da Subseção de Caçador (SC), conselheiro Estadual e Presidente UT&D. Membro do Conselho Curador da Funiarp e Presidente da Funiarp gestão 201-2021.

*“Como entusiasta da educação, é uma honra felicitar cada acadêmico, cada professor, cada funcionário técnico-administrativo e cada pessoa que, em algum momento, participou de ações da Uniarp. Desde a sua fundação, a Uniarp tornou-se altamente reconhecida por suas abordagens inovadoras na educação e no fornecimento de profissionais qualificados ao mercado de trabalho de Caçador, de Santa Catarina, do Brasil e do mundo.”*





*Tenho orgulho de fazer parte da UNIARP porque temos um grupo de professores, funcionários e acadêmicos apaixonados, que se dedicam a melhorar a qualidade de vida de nossa comunidade. Como Universidade, estamos fazendo a diferença em inúmeras vidas ao longo de cinco décadas de aprendizagem aplicada, pesquisa e ações sociais. Estou confiante de que continuaremos a desempenhar um papel significativo no avanço das profissões e no alcance comunitário nos próximos 50 anos e, ainda, mais.*





## Orlando Octacílio Dotti Dom Orlando Dotti

*Fundador da Fearpe- Bispo Emérito*

Graduado em Filosofia e Teologia, foi ordenado sacerdote no dia 8 de abril de 1956. Atuou como professor no Seminário dos Capuchinhos na cidade de Ipê e como diretor do Ensino Médio do Seminário dos Capuchinhos, em Marau. No dia 12 de março de 1969, foi nomeado pelo Papa Paulo VI para bispo da Diocese de Caçador. Destacou-se como: fundador e diretor dos Cursos Superiores da FEARPE em Caçador; membro do Conselho Estadual de Educação do estado de Santa Catarina; membro da Comissão Episcopal de Pastoral da CNBB; e membro do Departamento de Ação Social do CELAM. No dia 5 de fevereiro de 1986, assumiu o governo da Diocese de Vacaria, cargo que ocupou até o dia 12 de novembro de 2003, quando o mesmo Papa aceitou o seu pedido de renúncia por motivo de saúde. Ainda, foi presidente da Comissão Pastoral da Terra de 1993 a 1997, sendo membro da Pax Christi Internacional de 1997 a 1999, e membro do Conselho de Justiça e Segurança do estado do Rio Grande do Sul. Atualmente, é bispo Emérito e Notário da Diocese de Vacaria.





*“Minha história em Caçador começou quando fui convidado para ser Bispo no município. No dia da minha posse, a semente para implantar a educação superior já foi plantada. Conversamos com autoridades da época, fizemos viagens e, em dois anos, montamos o processo, levamos ao conselho estadual e tivemos a aprovação. Foi um período de muito trabalho e de muito aprendizado. Trabalhar em Caçador mostrou-se um grande desafio.”*

*Hoje, 50 anos depois, jamais tinha pensado que Caçador teria um curso de Medicina até que, em 2018, fui convidado para instalação desse curso. Estive presente e fiquei muito feliz por ver que aquela plantinha pequena, mirrada, cresceu, desenvolveu e está aí, hoje, fazendo um grande trabalho para toda a região.*

*A universidade está sempre ligada ao desenvolvimento, e o desenvolvimento de Caçador não seria, como neste momento se apresenta, se não houvesse a faculdade, a universidade. A Uniarp é uma instituição a serviço do povo e não voltada a elites nem a grupos. É daquele povo que trabalha, que se esforça, que sofre e precisa da Universidade para a sua promoção humana. Isso sim! Essa é a identidade para a qual se criou a Uniarp.*





## Leonir Antônio Tesser

*Empresário/ Vice-Presidente da Regional Centro-Norte da FIESC*

Graduado pela UnC-Caçador, curso de Administração, fez parte da comissão que organizou a primeira Semana do Administrador, evento precursor do Seminário Regional de Administração (SEAD). Igualmente, participou do Grupo de Escoteiros Pindorama por 20 anos, foi professor no Colégio Marcos Olsen e integrou a equipe de Liturgia da Catedral São Francisco de Assis. Integrou a Diretoria da UnC-Caçador e da diretoria Associação Empresarial de Caçador (ACIC). Atuou como presidente do Conselho Consultivo do Hospital Maicé. Atualmente, é vice-presidente da Regional Centro-Norte da FIESC. Como empresário, Leonir Tesser atua no setor de base florestal/indústria de móveis com o Grupo Temasa.

*“A Universidade tem a grande responsabilidade no desenvolvimento e no progresso de nossa terra, e nós, como caçadorenses, temos a obrigação de acompanhar e de apoiar esse processo. Ao comemorar 50 anos de sucesso, podemos nos entusiasmar com o futuro da Uniarp, que será brilhante. Hoje, essa instituição é referência, motivo de orgulho para nossa região. Com sua ampla oferta*





*de cursos, prepara seus egressos com as habilidades necessárias para se destacarem em suas carreiras e prosperarem em nossas comunidades. Toda a nossa região se enriqueceu graças às contribuições dos graduados pela universidade, pois muitos aqui permanecem para viver, trabalhar, criar novos negócios e impulsionar a economia. As muitas conquistas da Universidade nas últimas cinco décadas são uma prova de como o acesso e os recursos podem mudar comunidades e vidas por muitas gerações. Aplaudo o trabalho e o esforço das diretorias, do corpo docente e dos acadêmicos que continuam a levar seu compromisso com a educação até o mercado de trabalho, levando soluções às indústrias e a toda a comunidade.*





## Moacir José Salamoni

*Contador / Empresário/ Vice-Presidente Funiarp*

Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (1989), graduado em Administração pela Universidade do Contestado (1987), especialista em Contabilidade Gerencial pela Universidade Federal de Santa Catarina (1992), Técnico em Contabilidade pelo Colégio Aurora (1982) e profissional com aperfeiçoamento em Curso de Formação Geral Básica para Altos Executivos pelo Fundação Getúlio Vargas (2000). Diretor da empresa Madeiras Salamoni Ltda., foi o primeiro Reitor da Uniarp, integra a diretoria e faz parte do grupo de gestão da Uniarp desde 2006.

*“A Uniarp é uma das instituições mais robustas do Estado, é o motor, o combustível que gera conhecimento, que trouxe e traz desenvolvimento à nossa região. Temos um patrimônio invejável, um corpo técnico-administrativo e docente extremamente capacitado, uma situação financeira tranquila e equilibrada. Crescemos ano após ano.”*





*O trabalho desenvolvido nesses 50 anos se deve às inúmeras pessoas que passaram pela instituição. É um trabalho de continuidade. Todos tiveram um papel importante, cada um construiu um pouco. Fomos somando experiências e capacidades para nos tornarmos hoje uma instituição que forma profissionais presente nas empresas, no comércio, atuantes nos serviços e dão suporte essencial ao crescimento de empresas e ao desenvolvimento da região Alto Vale do Rio do Peixe.*

*A maturidade adquirida ao longo desses 50 anos torna, hoje, a Uniarp uma das principais instituições formadoras de novos talentos, de capacitação e de líderes. Isso só aumenta o desenvolvimento. É um orgulho para Caçador a seriedade como a educação é tratada na UNIARP, e eu me sinto honrado em fazer parte dessa história e de contribuir com ela.*







## Moacir Elvis D'Agostini

*Empresário/ Presidente da Câmara  
de Vereadores de Caçador (2021/2022)*

Bacharel em Administração de Empresas pela Universidade do Contestado (UNC) e Publicidade e Propaganda na UNIVEST de Lages. É formado, ainda, no Curso de Tecnologia em Gestão Pública pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). Atleta profissional de Paraquedismo, empresário do ramo jornalístico, em seu terceiro mandato como vereador no município de Caçador, atualmente, é presidente da Casa Legislativa.

*“Ao longo dos seus 50 anos, a UNIARP foi e continua sendo um agente transformador na vida de muitas pessoas, oportunizando, através da educação e do seu engajamento social, a realização de sonhos, a inserção de profissionais capacitados ao mercado de trabalho e a contribuição para a melhoria de Caçador e da região no contexto social e econômico.”*





*Os investimentos maciços na estrutura física e no material humano, o olhar atento às mudanças tecnológicas e de mercado, bem como o compromisso com a disseminação do conhecimento consolidam, cada vez mais, a UNIARP como uma das melhores universidades de Santa Catarina.*

*Todo esse trabalho, realizado por várias mãos ao longo desses anos, orgulha Caçador e nos faz continuar acreditando que, através da Educação, poderemos transformar o mundo.*





## Rodolpho Luiz de Faria Marsico

*Empresário/ Médico/ Coordenador do Curso de Medicina (2019/2020)*

Médico pela PUC de São Paulo (2003), residência médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem pela Fundação Centro Médico de Campinas, Pós-Graduação em Neurorradiologia no Hospital Sainte Anne (Paris - França), Diploma Interuniversitário (DIU) em Neurorradiologia pela Universidade Paris V (Paris - França) e Mestre em ressonância magnética e tomografia computadorizada com ênfase em neurorradiologia pela Universidade Paris XII (Paris - França) em parceria com o Leiden University Medical Center (Leiden -Holanda). Já atuou como médico radiologista no Hospital Maicé em Caçador/SC e no Hospital Salvatoriano Divino Salvador em Videira/SC. Atualmente, é Diretor Geral do Grupo Digimax, membro titular do Colégio Brasileiro de Radiologia – CBR. Foi o primeiro Coordenador do Curso de Medicina da Uniarp Caçador/SC.





*“Fazer parte do projeto do curso de Medicina da Uniarp foi uma imensa satisfação pessoal e profissional. Quanto ao aspecto profissional, acredito que o ensino proporcionará um enorme crescimento e desenvolvimento na saúde de toda a região, além de promover inegável incremento de qualidade técnica médica. Pelo amor que sinto por Caçador, sei que este curso ajudará muito na consolidação de nossa cidade como um importante polo regional no estado de SC.”*





## Sandoval Caramori

*Empresário / Presidente da Funiarp (2014-2015)*

Graduado em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e com MBA em Administração pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Atuou como presidente da Funiarp na gestão de 2014-2015 e vice presidente na gestão 2016-2017. Atuou durante muitos anos no ramo de transportes e Logística e participou ativamente das atividades no Grupo Reunidas.

*“Eu fazia parte do conselho da Universidade e nunca tivera a pretensão de ser presidente. Não imaginava isso, mas eu sempre gostei de ser participativo com a sociedade de Caçador. Acho que uma pessoa, enquanto cidadã, precisa se doar dentro das possibilidades para auxiliar na sociedade. E, assim, meu nome surgiu para fazer a sucessão do Gilberto. Para mim, foi uma surpresa. Mesmo sem pretensão, aceitei e foi um grande momento da minha vida.”*





*Sendo um período de muita responsabilidade, eu, nascido em Caçador, também me senti homenageado pela cidade por me colocar perante um cargo desses, haja vista a instituição ser umas das entidades detentora de todo esse carinho pelo município inteiro e pela região. Ao notar Caçador hoje, nossas indústrias, uma cidade espetacular, empresas que foram formadas por alunos daqui, é possível afirmar que se a Uniarp não existisse, não teríamos essa grandeza.*

*A Universidade é o local onde estão todos os anseios da sociedade, tanto para o jovem que está ingressando quanto para pessoa que está se formando. É nesse espaço que se vai sedimentar o começo da vida.*

*Existe todo um contexto de vontades, de anseios. O papel da Uniarp é o de dar oportunidades, condições para que nossos cidadãos se capacitem e ajudem a transformar a região. O processo da Universidade traz, sem dúvida alguma, os horizontes da vida que o aluno precisa. Hoje, Caçador é uma cidade conectada ao mundo, e a nossa Universidade está conectada a tudo isso, tornando o processo fantástico.*





## Saulo Sperotto

*Prefeito de Caçador*

Atual prefeito, ocupou o cargo político por outras três vezes, elegendo-se em 2004, 2008, 2016 e 2020. Também, foi suplente de deputado federal depois de recebido mais de 25 mil votos em 2002, e mais de 15 mil votos em 2014. Após se eleger prefeito, Saulo passou a integrar a FECAM como secretário, Vice-Presidente e, na Presidência, nos anos de 2010 e de 2020.

*“A UNIARP é, indubitavelmente, uma instituição importantíssima para todos nós de Caçador e da região. Por meio da educação superior, auxilia toda a comunidade, especialmente com a concessão de bolsas de estudo àqueles alunos de baixa renda e que não teriam a oportunidade de ingressar no ensino superior.”*

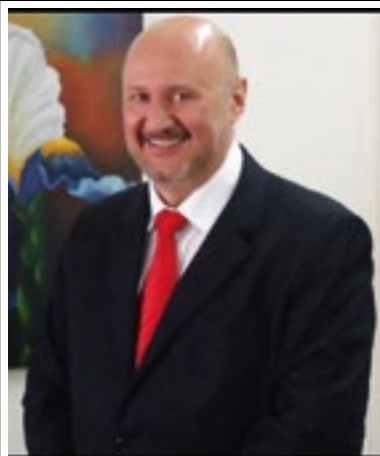




*Além disso, junto à Prefeitura, desenvolve grandes e importantes projetos voltados às mais diversas áreas do conhecimento, levando prestação de serviços para milhares de cidadãos. Da nossa parte, temos muito orgulho em contar com a UNIARP com ensino, pesquisa e extensão, auxiliando na melhoria da qualidade de vida de todos os cidadãos!*







## Dr. Adelcio Machado dos Santos

*Reitor da Uniarp- gestão 2010-2017*

Doutor com estágio Pós-Doutoral em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela UFSC, Mestre em Relações Internacionais pela Unisul, possui diversos cursos superiores, destacando-se: Direito, Administração, Ciências Econômicas e Pedagogia. Docente nos Programas de Pós-Graduação da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), foi Presidente do Conselho Estadual de Educação (ano) e

Reitor da Uniarp na gestão 2010-2017.

*“O meu ingresso na Uniarp se deu a partir do momento em que houve uma decisão regional da transformação da UNC em Uniarp. Nesse contexto, presidido pelo Ministério Público, houve a transformação das fundações, e eu participava do grupo que estava junto de várias pessoas discutindo tal assunto. Nesse momento de transformação, o relator fundacional da época afirmou que precisaria de um interventor, uma palavra de que não gosto, mas era essa a função, havia a necessidade de alguém para conduzir o processo até eleger um reitor e normalizar o*





*processo. Assim, fui chamado, pois já havia participado do processo de separação, anteriormente, da Unochapecó e da Unoesc.*

*O processo foi naturalmente muito trabalhoso, mas com apoio do corpo docente e das pessoas que estavam ali, tudo foi se encaminhando. Assim fiquei como Reitor na gestão 2010/2013. Na segunda etapa, fui eleito Reitor na gestão de 2014/2018.*

*Fico muito feliz por termos conseguido realizar o sonho, o desejo da região que era de ter uma Universidade. Na minha vida toda, sempre defendi que regiões devem ter uma Universidade, pois precisamos manter os talentos na região, desenvolver pesquisa, permitir a formação profissional, e a Uniarp consegue fazer isso.*





## Me. Almir Granemann dos Reis

*Pró-Reitor Campus Fraiburgo (gestão 2017-2021)*

Bacharel em Administração pela Fundação Alto Vale do Rio do Peixe – Fearpe, Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e especialista em gestão da qualidade e produtividade pela (UFSC-UNC). Professor desde 1996, atuou em cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação. Já atuou como coordenador dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis, além de ocupar o cargo de supervisor administrativo da UnC, Vice-Reitor de Administração e de Planejamento da Uniarp, sendo, atualmente, o Pró-reitor da Uniarp, Campus Fraiburgo. Um dos grandes entusiastas do Seminário Regional de Administração -SEAD.

*“Minha história com a Instituição começou quando ingressei na Fearpe para cursar Administração e segue até hoje. Passamos por muitas fases boas e ruins, e nesse processo muitas pessoas contribuíram para a Uniarp ser o que é hoje. Nosso maior desafio foi organizar administrativamente a instituição e, junto com um grupo muito profissional e coeso, conseguimos. Ao longo dos anos, organizamos eventos, reunimos pessoas, aplicamos*





*conhecimento e tentamos, ano após ano, constituirmos a melhor instituição. Esse mérito é da equipe, de quem trabalha junto, do acadêmico, do setor administrativo, da reitoria e da presidência, é um esforço por um bem comum.*

*A Uniarp é uma das principais instituições que contribui para desenvolvimento socioeconômico da região em que se insere. A Universidade está aqui há 50 anos, e, olhando para trás, notamos tudo que foi construído, nossos alunos que hoje viraram donos de empresas, profissionais, engenheiros, pedagogos, administradores. A universidade faz com que a região evolua, cresça, gere empregos, tecnologia, ideias.*





## Dr. Anderson Antônio Mattos Martins

*Reitor Uniarp (gestão 2017-2021)*

Bacharel em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e em Administração pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), especialista em Marketing pela Udesc, Mestre em Administração pela UFSC e Doutor em Engenharia de Produção pela UFSC. Sólida experiência na Educação Superior, tendo sido Diretor da Unidade de Florianópolis do IFSC, Diretor Geral da Faculdade Ação de SC, Vice-Reitor Acadêmico (gestão 2010-2013) e Reitor da Uniarp (gestão 2017-2021).

*“A Uniarp, a cada ano, vem consolidando, assumindo sua posição de destaque entre as universidades de Santa Catarina e do Brasil. É com satisfação que evidencio termos alcançado a honrosa pontuação de conceito 4 (quatro) no Índice Geral de Cursos (IGC) conforme publicação do último ciclo avaliativo realizado pelo INEP/MEC. Esse resultado faz com que a Uniarp figure entre as cinco melhores Universidades no Estado de Santa Catarina.”*





*Tal resultado decorre do esforço conjunto, de toda uma equipe de trabalho, que reúne coordenadores e professores comprometidos com a excelência no processo de ensino-aprendizagem, tanto no âmbito das graduações quanto em seus programas de pós-graduação lato e stricto sensu. Destacam-se, ainda, os investimentos realizados nos últimos anos como a reforma e a modernização dos espaços acadêmicos e administrativos, novos laboratórios e humanização dos ambientes destinados às práticas acadêmicas.*

*Mesmo diante de um cenário desfavorável, no qual grande parte dos setores da sociedade ainda sofre com o impacto econômico e social decorrente da pandemia de COVID-19, a UNIARP chega aos 50 anos de fundação respirando novos ares com otimismo e maturidade acadêmica, financeira e tecnológica, além da certeza do amanhã transformador no contexto educacional e social. Transformando as ameaças inerentes ao momento em oportunidades de crescimento e investimento em infraestrutura em municípios vizinhos, vem proporcionando a melhoria na qualidade de serviços em saúde e em educação. Dessa forma, promovendo a melhoria da qualidade de vida dos moradores dessas localidades por meio da aplicação dos recursos decorrentes das bolsas disponibilizadas pelo Governo do Estado de Santa Catarina, UNIEDU, que, na instituição, além de custear as mensalidades de cursos superiores para a população carente, são reinvestidos em construção e em estruturação de ambulatorios para atendimento da saúde da mulher, da criança e do adulto, corroborando sua vocação em exercer o papel social transformador em busca do desenvolvimento social e regional.*





## Angela Maria Cardoso dos Santos

*Jornalista / Assessora de Imprensa da Uniarp*

Jornalista formada pela Uniarp com experiência no jornalismo há 24 anos. Coleciona passagens por diversos veículos de comunicação de Caçador e da região. É assessora de comunicação da UNIARP desde 2008.

*“Ao ser convidada para trabalhar na comunicação da UnC-Caçador em 2008, iniciou-se um novo ciclo em minha carreira. Aprendi, na prática, a realizar a comunicação institucional, gestão de crises e de relacionamento com a imprensa de toda a região. Da mesma forma, adquiri conhecimentos sobre a importância da comunicação assertiva e de como a história impacta nas instituições, nas empresas e na vida das pessoas.”*





*Todo o trabalho realizado no passado tem reflexos no presente. Acompanhei diversas diretorias, implantações de novos cursos, eventos, além de ações de grande relevância para toda a nossa comunidade. Com alegria, testemunhei o crescimento e o fortalecimento da Universidade. Todos os dias, a cada aula, a cada evento e a cada novo conhecimento adquirido, vidas sendo transformadas para melhor.*

*Nossa região é destaque positivo em diversos setores graças ao trabalho de pessoas abnegadas, que tomaram decisões difíceis, mas corretas. É emocionante ver nossa UNIARP, hoje, com estrutura da melhor qualidade, equipamentos de última geração e recebendo pessoas de diversos lugares do Brasil e do mundo, sendo referência em educação superior. Cada pessoa que passa pela Universidade deixa sua contribuição, seja aprendendo ou ensinando. Eu afirmo que aprendi muito e sou muito grata.*







## Elisângela Girardi

*Assistente Social/ Gestora do Setor de Apoio ao Estudante- SAE*

Formada em Psicologia pela UNIARP, especialista em Psicopatologia e Psicopedagogia Clínica pela UNIARP. Iniciou as atividades no Departamento de Pós-Graduação como Auxiliar de Coordenação e, em 2010, foi convidada a atuar no Serviço de Apoio ao Estudante – SAE, setor no qual exerce atualmente o cargo de Coordenadora.

*“Quero dizer que, ao longo desses 20 anos de atuação na UNIARP, tive o privilégio de acompanhar o impacto positivo que a UNIARP trouxe a várias pessoas, muitos jovens que daqui saíram gratos à UNIARP por possibilitar a conquista de vários sonhos.”*

*Por meio das Bolsas de Estudos e de outros incentivos oferecidos, a UNIARP fez a diferença na vida de muitas famílias cujos filhos jamais teriam oportunidade de concluir o curso superior. Grande parte dos acadêmicos contemplados pelos benefícios advindos das bolsas são os primeiros membros da família a concluírem uma graduação.*





*Agradeço por todas as oportunidades de crescimento que tive nessa instituição, da qual tenho orgulho de fazer parte, pois me proporcionou crescimento pessoal. Ainda, gostaria de mencionar que tenho Gratidão pelos amigos que aqui fiz. Fico orgulhosa em ver o quanto a nossa UNIARP cresceu nesses últimos anos, seja na estrutura física, seja na estrutura acadêmica e no comprometimento dos que aqui permaneceram e trabalham dia a dia com o foco nos resultados positivos, sempre com amor e dedicação.*





## Dra. Fátima Noely da Silva

*Assistente Social/ Professora/ Coordenadora do curso de serviço social*

Integrou a primeira turma do curso de Serviço Social da FEARPE. Mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2001) e Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2006). Atualmente, é professora, pesquisadora e Coordenadora do Curso de Serviço Social da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. Conselheira do Conselho Municipal de Assistência Social, Idoso e Programa de Erradicação do Trabalho Infantil- PETI.

*“Participo dessa instituição desde quando ingressei como aluna do curso de Serviço Social. Entrei como acadêmica e vi essa instituição se desenvolver, crescer e amadurecer. Todas as conquistas e os frutos que estamos colhendo não foram esforços exclusivos de poucas pessoas. Tudo é consequência de um trabalho coletivo, de centenas de pessoas que ajudaram a Fearpe, a UnC e a Uniarp.”*





*Algo muito particular da instituição é o investimento em professores qualificados, em profissionais que buscam mediar conhecimento, preparando os acadêmicos e instruindo-os na jornada de cada um. O papel que a Universidade desenvolveu, e ainda desenvolve junto a nossa região nesses 50 anos, foi extremamente agregador e impactante, formando profissionais competentes nas mais diversas áreas, as quais se desenvolveram e auxiliam no progresso socioeconômico e cultural da nossa região.*





## Me. Itamar Favero

*Professor/ Coordenador atual do curso de Pedagogia*

Graduado em Pedagogia, Mestre em Gestão da Educação, já foi pároco de duas igrejas no município de Caçador. Atua na docência do ensino superior desde 1993 e assumiu cargos como Secretário Municipal de Educação, Presidente da Fundação Municipal de Cultura e Diretor de escola pública. Atualmente, é docente na Uniarp e coordenador do curso de Pedagogia.

*“A presença da FEARPE/UNC/UNIARP, em Caçador, me leva a afirmar que tal instituição foi a que mais proporcionou desenvolvimento às pessoas do município de Caçador e de toda região. Nesses 50 anos, milhares de pessoas graduaram-se em diferentes campos das ciências. Assim, tiveram, por meio da atual UNIARP, a oportunidade de aprimorar as habilidades intelectuais, proporcionando-lhes contínua elevação dos padrões de convivência humana nos aspectos da autorreflexão, na convivência com seus afetos e com seus desafetos, no aumento e na qualificação da produção nas suas respectivas áreas de atuação.”*





*Caçador e região conheceram centenas de importantes personalidades nacionais e internacionais por intermédio dessa instituição. Para fazer Universidade, a boa vontade é um valor muito importante, mas por si só não basta. É preciso acrescentar o conhecimento, a ética, o planejamento coletivo com diretoria, professores, funcionários, alunos e representações de todas as organizações sociais, além de permitir abertura à comunidade.*

*Às vezes, fico me perguntando se aquelas bravas personalidades, lá nos anos setenta, não tivessem tido a visão da importância do ensino superior e não tivessem trabalhado para sua realização, o que Caçador e região seriam hoje? Que todos os envolvidos em fazer acontecer a UNIARP, continuamente, aprendam a solidificar os processos na manutenção e contínua reconstrução dessa Universidade em favor de todas as pessoas de Caçador e da região. Vida longa à UNIARP!*





## **Dra. Ivanete Schneider Hahn**

*Administradora / Professora e Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade (PPGDS)*

Doutora em Administração (2017) e Mestra em Administração (2013), linha de pesquisa Estratégia em Organizações, pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Bacharela em Administração com habilitação em Marketing (2009) e Especialista em Gestão Empresarial (2011) pela Faculdade de Itapiranga (FAI). Foi Visiting Scholar no departamento de estratégia e negócios internacionais da Sawyer Business School - Suffolk University, em Boston (EUA) (2016). Egressa do Marketing Executive Program da Ohio University (EUA) (2017). Docente em cursos de graduação (2014-atual) e docente permanente no Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade (2017-atual) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). Integra o Conselho Universitário (CONSUN) da UNIARP (2018-atual). Coordena a implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UNIARP (2021-atual). Anteriormente, coordenou o Curso de Administração da UNIARP/Campus Caçador (2018-2021) e Curso de Administração e CST na área de Gestão da EaD (2018-2019), tendo delineado o processo de reconhecimento desses cursos. Coordenou o Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP) da UNIARP (2016-2018). É consultora ad hoc do MEC/INEP (Portaria 430/2018).





*“Chegar em Caçador e encontrar uma instituição sólida, séria, gerida pela comunidade para atender a comunidade é uma grande felicidade. Saber que aqui trabalhamos com propósito torna a atividade profissional muito mais recompensadora.”*

*A Uniarp é uma instituição forte, com uma história de luta e de superação, que deve ser registrada e respeitada por quem fizer parte dessa construção. É um espaço no qual existem infinitas oportunidades, com uma gestão (tanto da diretoria executiva, quanto da Reitoria) aberta para que as diferentes formações, currículos e experiências trazidas por todas as pessoas desta instituição, possam culminar na implantação de novos projetos, de melhorias didático-pedagógicas em pesquisa, em ensino, em extensão, internacionalização e inovação.*

*Ao conhecer as empresas que nasceram nessa região, tão consolidadas nos diferentes mercados, vejo que a universidade não é apenas consequência dessa pujança, mas também é fator indispensável à construção dessa robustez.*







## Me. Jorge Luiz Velasquez

*Educador Físico / Professor / Coordenador do Curso de Educação Física*

Graduado em Pedagogia e Educação Física. Mestre em Administração de Empresas pela UNISUL (2014), Especialista em Planejamento Estratégico de Negócios pela UNIARP, em Atividade Física na Promoção da Saúde (UNIARP) e em Gestão Empresarial pela UNIARP. Atualmente, é professor titular da UNIARP-Campus Caçador- Coordenador do Curso de Educação Física-UNIARP- Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.

*“A minha vida acadêmica começou, ainda, quando a instituição se chamava Fearpe, no ano de 1983, para cursar a graduação em Pedagogia. Nesse momento, iniciou-se uma grande mudança em minha vida profissional. Posteriormente, fiz três pós-graduações já na sucessora da Fearpe, ou seja, na UnC. Passado um tempo, cursei Educação Física fora de Caçador, pois a instituição onde trabalhava exigia essa graduação.”*





*Em 2004, tive a grande oportunidade de ser convidado para atuar como docente no curso de Educação Física na Instituição, mas devo confessar que não foram fáceis nos primeiros anos, pois tive que vencer muitas barreiras e obstáculos. No entanto, hoje, posso dizer com orgulho que valeu a pena, que sinto muito orgulho em fazer parte dessa instituição. Nunca pensei em ser coordenador de curso, mas sim apenas docente. Entretanto, em julho de 2011, fui convidado a assumir a coordenação do curso de Educação Física, estando à frente dessa até o momento.*

*Agradeço a muitas pessoas que me ajudaram a construir minha vida profissional, principalmente minha família. Hoje, com orgulho, digo que a Uniarp faz e fará sempre parte da minha vida, pois me sinto profissionalmente realizado e honrado por integrar a família UNIARP.*





## Dr. Jolmar Luis Hawerroth

*Vice-Reitor Acadêmico (2018-2021)  
e Administrativo da Uniarp (2017-2021)*

Graduado em Ciências da Computação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) (1989), Especialista em Organização Sistemas e Métodos (UFSC) (1991), Mestre em Administração (UFSC) (1999) e Doutor em Engenharia de Produção (UFSC) (2005). Sólida formação e experiência na gestão da educação superior.

*“A Uniarp é, sem dúvida, um marco de transformação para a região do Alto Vale do Rio do Peixe, proporcionando o desenvolvimento local com profissionais de qualidade e comprometidos com a sociedade.”*

*A preparação começa com as inúmeras atividades extensionistas desenvolvidas durante o período do curso da graduação e publicadas nos anais do Seminário de Desenvolvimento, Ensino, Pesquisa e Extensão, que conta com mais de 900 publicações no ano de 2020.*





*O constante desenvolvimento da UNIARP traz, para a sua estrutura, o que há de melhor na tecnologia para as áreas de engenharia e de saúde. Nessa última área, a universidade investiu em mão de obra e em capacitação de profissionais para o ensino de ponta, utilizando tecnologia e métodos ativos de ensino. Um exemplo disso é o centro de simulação clínica, em fase de finalização na Instituição, podendo, assim, os cursos voltados à área da saúde contar com um ensino de qualidade e diferenciado.*

*Os diversos investimentos e melhorias na instituição nos colocaram entre as melhores universidades do sistema ACADE e entre as dez melhores universidades privadas do Estado de Santa Catarina.*





## Dr. Levi Hulse

*Advogado / Professor e Pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade (PPGDS)*

Doutor e Mestre em Ciência Jurídica pela Universidade do Vale do Itajaí- UNIVALI. Pós-graduado no Curso Preparatório para Magistratura e Especialização em Direito Público parceria entre FURB/ESMESC. Pós-graduado em Especialização em Formação pedagógica para docência no ensino superior na UNIARP. Bacharel em Direito pela Fundação Universidade Regional de Blumenau FURB (2010) e graduado em História pela Fundação Universidade Regional de Blumenau FURB (2006). Advogado com a OAB/SC 31.986. Professor na Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP no curso de Direito, membro do CONSUN (Conselho Superior), professor na pós-graduação *latu sensu*, professor no Mestrados em Desenvolvimento e Sociedade PPGDS-UNIARP e em Educação Básica PPGEB-UNIARP. Editor-chefe da EDIUNAIRP - Editora da Uniarp. Editor-chefe da Revista Ponto de Vista Jurídico - UNIARP.

*“É com alegria que comemoramos os 50 de anos de uma instituição deveras importante para a Região do Alto Vale do Rio de Peixe e para Santa Catarina. A interiorização do ensino em Santa Catarina, que se deu pelas Universidades fundacionais, sendo exemplo para o Brasil, provocou melhorias na condição de vida da população regional.”*





*Trabalho na Uniarp desde 2015. Essa universidade me proporcionou diversas oportunidades nas áreas do ensino, pesquisa e extensão, sendo um espaço plural que valoriza seus colaboradores e seus estudantes. Vale destacar, que muitos acadêmicos, às vezes, percorrem mais de 100 km diariamente em busca de novos saberes, de conhecimento e de melhoria em sua condição de vida por meio da educação.*

*Além dos estudantes, por meio da pesquisa e da extensão, a Universidade compartilha e apoia diversas ações voltadas ao desenvolvimento regional. Devemos, igualmente, reconhecer a importância da sociedade civil organizada na pessoa dos conselheiros os quais, nesses 50 anos, de forma gratuita, esmeraram-se para manter a Uniarp, tornando-a referência como Universidade.*





## Ma. Marissol Zamboni

*Secretária acadêmica / Professora da Uniarp*

Bacharel em Direito, Tecnóloga em Processamento de Dados. Mestra em Desenvolvimento e Sociedade pela Uniarp. Professora nos cursos de Direito e de Administração e atua como Secretária Acadêmica da Uniarp.

Dedica à Uniarp há mais de 20 anos.

*“Iniciei minha trajetória na instituição há mais de 20 anos atrás, quando cursava um curso tecnológico e trabalhava como bolsista. Tempo depois retornei como contratada, trabalhando meio período na biblioteca e meio período na tesouraria. Vejo a instituição crescendo e expandindo durante todos esses anos e hoje consigo entender o papel que ela desempenha, o de ajudar e auxiliar na formação*





*de profissionais, muitas pessoas passaram por aqui e hoje elas estão com uma condição financeira boa, em cargos de gestão, empreendendo e esse é o papel da Instituição, mostrar o caminho para que cada um chegue aonde deseja. Me sinto honrada em fazer parte de tudo isso, e tenho com a Uniarp, um laço afetivo, todas as pessoas que por aqui passaram e ainda estão, marcam a nossa história, a Universidade leva energia para a vida dessas pessoas. O objetivo é sim “Materializar Sonhos”, e ele está sendo cumprido, em Caçador e na região e eu tenho orgulho em fazer parte dessa história.*







## Ma. Mariluci Auerbach

*Pedagoga / Coordenadora Pedagógica / Professora*

Graduada em Pedagogia pela FEARPE com habilitação em Supervisão Escolar. Possui especialização em Supervisão Escolar e Mestrado em Educação. Está na Uniarp desde 1978.

*“A instituição me trouxe inúmeras experiências de vida, inúmeros aprendizados. Todo o meu processo formativo, do magistério ao mestrado, não teria sido possível se eu não tivesse optado, lá em 1978, por me transferir para essa instituição, que, inicialmente, acolheu-me como aluna, depois como profissional.”*





*Foi graças às oportunidades oferecidas que me tornei a profissional que sou hoje, permanecendo na universidade até os dias atuais. Minha trajetória não foi fácil, pois tive que vencer muitas barreiras, muitos obstáculos, mas valeu a pena.*

*Ter conseguido construir a minha história aqui é, para mim, um motivo de orgulho, especialmente porque vim de uma família humilde, cujos pais mal sabiam assinar o nome, mas sempre incentivaram para que eu estudasse, para que eu buscasse minha formação, uma profissão.*

*Por meio da minha atuação na universidade, consegui realizar meu processo formativo assim como também tive oportunidade de conhecer outras IES, de conviver com outras pessoas as quais, com certeza, enriqueceram e ainda enriquecem minha história.*





## Me. Rosemari Santos de Oliveira

*Enfermeira / Professora/ Coordenadora do curso de Enfermagem*

Graduada em Enfermagem e Mestra em Desenvolvimento e Sociedade pela Uniarp. Especialista em saúde mental e saúde da família. Coordenadora do Curso de Enfermagem da Uniarp desde 2012, supervisora de estágio obrigatório (docência), coordenadora de projetos Proesde Saúde-Uniedu. Enfermeira com experiência na saúde pública, saúde mental e centro de atenção psicossocial. Atuou como Secretária de Saúde do Município de Macieira (gestão 2017 a 2020).

*“Parabenizo a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe pelos seus 50 anos e pela excelência de seus serviços. Para a minha história, é a maior e mais importante universidade brasileira, com destacada atuação no ensino, na pesquisa e na extensão de serviços à comunidade. Sinto-me honrada em ter sido aluna da Uniarp na graduação e no mestrado, tendo retornado como docente em 2007. Sou grata por poder fazer parte dos 50 anos da Uniarp.”*





## Ma. Sandra Bragagnolo

*Administradora / Professora Universitária  
Coordenadora do Curso de Administração*

Mestra em Desenvolvimento e Sociedade pela UNIARP, especialista em Metodologia do Ensino de Línguas (2007) pela Universidade do Contestado - UnC; licenciada em Letras (2004) e graduada em Administração de Empresas (1995). Coordena os cursos de Administração da UNIARP no campus de Caçador e de Fraiburgo.

*“A UNIARP tem papel fundamental na construção histórica dessa região. Eu sempre digo que as pessoas não conseguem imaginar Caçador sem a Uniarp, e isso mostra o quanto a instituição está enraizada culturalmente. Mesmo quem não estuda aqui, percebe que seu papel é fundamental para a formação de profissionais. Recentemente, com a abertura do curso de Medicina, fortaleceu-se a noção de que não é necessário sair de Caçador para estudar e se formar.”*





*Lembro-me de um tempo em que ficar aqui para estudar era algo de que os jovens não se orgulhavam, era como uma humilhação. Depois, com a abertura de cursos na área da saúde e tecnologia, passei a ver muitos ex-alunos meus de colégio particular ficarem na cidade e formarem-se na universidade. Isso mostra como houve melhoria na imagem da instituição e no cumprimento de sua missão e papel social.*





## Ma. Suzana Franco

*Bacharel em Direito / Secretária Geral da Uniarp*

*Professora Universitária*

Mestra em Desenvolvimento e Sociedade pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP (2018-2020). Possui Pós-Graduação Lato Sensu MBA em Direito Empresarial (2014); Graduação em Direito pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP (2010). Atua como docente no curso de Direito (2017 - atual), no curso de Administração (2019 - atual), no Curso de Ciências Contábeis (2019 - atual), no Curso de Sistemas de Informação (2019 - atual), no Curso de Gestão Pública (2019 - atual) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). Atou no Conselho Universitário da UNIARP como Conselheira (2018 - 2020). Atua como Secretária Geral (2010 - atual). Atuou como Procuradora Institucional da UNIARP (2010 - 2019). Atua como Secretária Executiva da Fundação UNIARP (2003 - atual). Atua como secretária do CONSUN (2010 - atual).

“A importância da Uniarp na comunidade é visível em razão de sua atuação como meio de sustentabilidade em dimensões essenciais ao ser humano como ambiental, econômica e social, promovendo sua aplicabilidade diretamente na comunidade e nas regiões de abrangência dos campi de Caçador e de Fraiburgo.”





*É visível, ainda, e no momento requer menção, que, em uma cidade e região na qual se instala uma universidade, primeiramente, no formato presencial, dar-se-á toda a diferença, pois atrai diversos pontos extremamente favoráveis, ou seja, novas pessoas como alunos e professores. Esses exercerão influência direta na economia do município e até mesmo da região como aluguel, hotéis, restaurantes, supermercados ou até mesmo aquela vendinha do bairro, salão de beleza, lojas de departamentos, e muitos outros.*

*A universidade trouxe, para minha vida, muito mais capacidade de entendimento do ser humano. Trabalhar com pessoas é maravilhoso, entender o que aquele aluno sente, principalmente quando vem de outra cidade, cheio de energia na busca de conhecimento, aprendizado, não tem como mensurar.*

*Na universidade, também, profissionalizei-me e tudo o que conquistei com muito sacrifício, devendo, inclusive, agradecer sempre pelo crescimento pessoal, deve-se ao fato de a Uniarp proporcionar aos colaboradores oportunidades que lhes cabe aproveitar. Trabalhei com muitas diretorias até hoje e só tenho a agradecer pela oportunidade, confiança e aprendizado!!*





## Ma. Talize Foppa

*Farmacêutica / Professora Universitária  
Coordenadora Geral dos Cursos de Saúde*

Farmacêutica formada pela Universidade Federal de Santa Catarina (2004). Mestre em fármacos e medicamentos pela mesma instituição (2006). Docente da UNIARP desde 2006 (sendo 2006 a 2010 na antiga UNC). Foi coordenadora do curso de Farmácia (2009-2018), período no qual participou da criação da farmácia escola. Em 2011, assumiu a coordenação dos laboratórios de saúde e planejou a ampliação dos mesmos, criando o centro de simulação e o hospital simulado para o curso de Medicina. Atualmente, é docente do curso de Medicina, Farmácia e Nutrição. É coordenadora geral dos cursos da Saúde e dos Laboratórios de Saúde.

*“A Uniarp é minha casa. Assumi o compromisso de melhorar a vida dos jovens quando decidi voltar a morar em Caçador depois de 11 anos em Florianópolis. Fico muito feliz em ver meus ex-alunos se tornando grandes profissionais e melhorando a vida de suas famílias. Acho que esse é o verdadeiro propósito da minha profissão de professora. Nunca pensei que seguiria a carreira de gestora além de professora nessa casa. Fico extremamente*







*lisonjeada pela oportunidade e confiança que recebi dos meus superiores de poder aprender a gerir pessoas e processos. Vejo que cresci muito com isso nesses anos de UNIARP e hoje me sinto no ápice da minha carreira, muito satisfeita e orgulhosa com tudo que trilhei.*

*Ainda tenho muito a contribuir e muito a aprender... a vida é assim! E não posso esquecer de registrar as pessoas que conheci trabalhando aqui, pois realmente a Uniarp é uma grande família: sofremos e comemoramos as vitórias juntos. Vimos a educação se transformar, pessoas ir e vir, alunos começarem o curso, terminarem, crescerem como profissionais e indivíduos, terem filhos...e isso só nos deixa cada dia mais motivados a continuar essa caminhada.*





## Célia De Marco

Bibliotecária formada pela UDESC/1999. Especialista em Gestão de Projetos pela Uninter. Iniciou sua atividade como coordenadora da Biblioteca em maio de 2000, função na qual atua até hoje.

*“É motivo de orgulho atuar nesta instituição de ensino superior em que atuo há quase 22 anos. Nesse período, observei que a Uniarp ajudou a transformar a vida das pessoas, as famílias. Constatos também as transformações da própria universidade e, mais do que isso, o quanto ela me transformou. Cheguei aqui recém-formada e em todos os momentos a universidade me concedeu total apoio e confiança. Juntos superamos pequenos e grandes desafios, que ajudaram a consolidar a família UNIARP. Cada conquista, como a implantação de novos cursos, reconhecimentos, credenciamentos, criação do mestrado, é celebrada, mas logo se torna o ponto de partida para mais um avanço, uma nova transformação. Assim, a universidade demonstra todo o seu dinamismo e articula sua contribuição para o desenvolvimento da cidade e da região. Tenho muito a agradecer à Uniarp – direção, colaboradores e acadêmicos – pela oportunidade de desenvolvimento profissional e pessoal.”*



# Agradecimentos

Queremos estender aqui, nossos sinceros agradecimentos, a:

- Diretoria Executiva da Funiarp: que confiaram em nosso trabalho para registrar uma breve história dos 50 anos da Uniarp.
- Aos entrevistados, que foram fonte inspiradora para elaborarmos esse registro. Agradecemos a: Anderson Antonio Mattos Martins, Angela Cardoso dos Santos, Almir Granemann dos Reis, Augusto Antonio Francio, Auri Marcel Baú, Dom Orlando Dotti, Fatima Noely da Silva, Gilberto Seleme, Luis Eugenio Rossa Beltrami, Moacir Salamoni, Neoberto Geraldo Balestrin, Sandoval Caramori, Suzana Alves de Moraes Franco.
- A Angela Maria Cardoso dos Santos, que não mediu esforços em nos ajudar na construção deste trabalho, e a qual esforços anteriores de registrar esta história foram fundamentais neste livro.
- A Ana Paula Carneiro Canalle pela ágil e gentil revisão deste livro.

# Lista de siglas

- ACAFE – Associação Catarinense das Fundações Educacionais
- AMARP – Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe
- CEE – Conselho Estadual de Educação
- CFE – Conselho Federal de Educação
- CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
- CONSUN – Conselho Universitário
- FEARPE – Fundação Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe
- LDB / LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
- MEC – Ministério da Educação
- UnC – Universidade do Contestado
- Uniarp – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe



**Universidade**  
Alto Vale do  
Rio do Peixe



**Uniarp**  
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe

49 3561 6200  
[uniarp.edu.br](http://uniarp.edu.br)  
[contato@uniarp.edu.br](mailto:contato@uniarp.edu.br)  
📷 📘 uniarp